Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 22 de Maio de 1916 — N. 1.587

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,0; minima, 18,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000. Cambio, 12 1|4 a 12 7|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Instruamos os nossos filhos!

As estatisticas revelam algarismos nada lisonjeiros

Não sabemos que outro assumpto mereça a solicitude do governo mais do que a instrucção primaria. Tantas e tão diversas têm sido as reformas a que se tem submettido esse importante serviço publico, que se estabeleceu uma estonteante confusão. Os regimens mais diversos succedem-se, sem que se insista em nenhum, sem que se esperem resultados definitivos. Cada director de instrucção que entra traz engatilhada a sua reforma; e, como mais ou menos de dous em dous annos o director é substituido, de dous em dous annos, mais ou menos, se reforma a instrucção.

A frequencia das escolas não podia deixar de resentir-se da multiplicidade dessas alterações, da instabilidade do professorado e do systema seguido. O ensino cada vez aproveita menos á infancia carioca, não por falta de competencia e de boa vontade dos cathedraticos, mas por não haver persistencia em methodo algum. E tudo isso justifica a diminuição da frequencia verificada nas escolas publicas do Districto, diminuição que, felizmente, parece com tendencia a desapparecer, pelo augmento que se póde observar no ultimo mez de abril com relação a março.

Pelos dados colhidos na Directoria de Instrucção Municipal e que a seguir inserimos, verifica-se realmente que não só a matricula como a frequencia cresceram em abril; mas não deixa de ser doloroso que, em uma cidade de um milhão de habitantes, o numero de creanças que frequentam effectivamente as escolas publicas não passe de 38.000, incluindo os algarismos de alguns districtos de que não obtivemos informações:

1º *districto* — Março: matricula, 2.324; frequencia, 1.456. Abril: matricula, 3.241; frequencia, 2.198.

2º *districto* — Março: matricula, 3.645; frequencia, 2.446. Abril: matricula, 4.412; frequencia 3.159.

3º *districto* — Março: matricula, 3.272; frequencia, 1.492. Abril: matricula, 4.930; frequencia, 3.056.

4º *districto* — Março: matricula, 4.861; frequencia, 3.056. Abril: matricula, 5.926; frequencia, 4.133.

5º *districto* — Março: matricula, 3.202; frequencia, 2.093. Abril: matricula, 3.904; frequencia, 2.796.

6º *districto* — Março: matricula, 2.981; frequencia, 1.969. Abril, matricula, 4.093; frequencia, 2.953.

7º *districto* — Março: matricula, 3.468; frequencia, 2.285. Abril: matricula, 4.602; frequencia, 3.124.

8º *districto* — Março: matricula, 3.344; frequencia, 2.192. Abril: matricula, 4.104; frequencia, 2.993.

9º *districto* — Março: matricula, 3.282; frequencia, 1.898. Abril: matricula, 4.082; frequencia, 2.684.

10º *districto* — Março: matricula, 1.936; frequencia, 1.246. Abril: matricula, 2.556; frequencia, 1.764.

11º *districto* — Março: matricula, 2.005; frequencia, 1.313. Abril: falta o mappa deste mez.

12º *districto* — Março: matricula, 2.326; frequencia, 1.420. Abril: matricula, 2.908; frequencia, 1.959.

13º *districto* — Março: matricula, 1.420; frequencia, 738. Abril: matricula, 2.232; frequencia 1.434.

14º *districto* — Março: matricula, 1.859; frequencia, 1.199. Abril: matricula, 2.321; frequencia, 1.516.

15º *districto* — Março: matricula, 876; frequencia, 596. Abril: matricula, 1.243; frequencia, 875.

16º *districto* — Março: matricula, 569; frequencia, 505. Abril: falta o mappa.

17º *districto* — Março: matricula, 1.279; frequencia, 692. Abril: matricula, 1.425; frequencia, 1.026.

18º *districto* — Março: não se publicou o mappa. Abril: matricula, 1.457; frequencia, 866.

19º *districto* — Março: matricula 374; frequencia, 340. Abril: matricula, 616; frequencia, 508.

20º *districto* — Março: não se publicou o mappa. Abril: matricula, 337; frequencia, 231.

21º *districto* — Março: matricula, 665; frequencia, 442. Abril: matricula, 865; frequencia, 550.

EM RESUMO — Em março: matricula, 43.681; frequencia, 27.378. Em abril: matricula, 55.304; frequencia, 37.825.

BOLETIM DA GUERRA

Os italianos detêm a offensiva austriaca no Carso

O desfiladeiro de Cereda, entre Valsugana e o rio Brenta. Esta photographia dá bem uma idéa da região onde se combate encarniçadamente ha seis dias

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

A offensiva austriaca detida no Carso — A zona onde se combate mais encarniçadamente — A resistencia dos italianos — As enormes perdas dos austriacos — Os italianos ganham terreno nas margens do Brento

LONDRES, 22 (A NOITE) — Apezar das noticias optimistas provenientes de Vienna, sabe-se que a offensiva austriaca foi detida pelos italianos ao longo do Carso.

Os esforços dos austriacos fazem-se sentir agora com maior impeto numa frente apenas de 15 milhas, entre o monte Parí, a oeste do lago de Garda e Cima Dodici, a léste do mesmo lago. Os austriacos atacam violentamente os italianos nessa região, sobretudo na zona de Zugnatorta, no valle do Ledro, no Astico e no Valsugana. As perdas soffridas pelos austriacos são enormissimas, pois deante das posições italianas ha montes de cadaveres de austriacos.

A resistencia dos italianos tem sido brilhante e tenaz. As posições por elles abandonadas somente o foram depois de causarem grandes baixas aos austriacos e quando a manutenção dessas posições não tinha mais nenhuma utilidade nem valia os sacrificios que exigiam.

O ultimo communicado italiano, publicado hoje de manhã em Roma, diz em resumo o seguinte:

"O fogo das nossas baterias e metralhadoras varreu compactas columnas de austriacos que atacavam as nossas posições no valle de Lagarina, causando ao inimigo enormes perdas.

Respondemos com efficencia ao fogo das baterias austriacas na região de Pasubio e no valle de Terragnolo.

Reconquistámos, depois de encarniçados combates a baioneta, todos os fortins que haviamos abandonado ha dous dias entre o Astico e o Brento, fazendo muitos prisioneiros e tomando ao inimigo muito material bellico.

As nossas baterias de grosso calibre destruiram as defesas inimigas no alto But e em Podgora.

Repellimos todos os ataques dos austriacos na região de Monfalcone.

Sabe-se que os austriacos estão usando em grande escala projectis de nitrato de mercurio, procedentes de fabricas allemãs."

A CAMINHO DE CALAIS...

Na frente ingleza pequenos ataques — Na frente belga violentos duellos de artilharia na direcção de Steentracte

LONDRES, 22 (Official) (Havas) — A sudoéste de Wieltje repellimos tres pequenos ataques.

Ao sul de Souchez travou-se um violento duello de artilharia. O inimigo canhoneou Mazzegande e Noeux-les-Mines, assim como as nossas trincheiras em torno de Ovillers, Nultmille e Hulluch.

A nossa artilharia fez calar uma bateria inimiga, ao norte do bosque de Anmety.

HAVRE, 22 (Havas) — Communicado do Estado Maior:

"Durante a noite esteve travado, na região de Dixmude, um duello de artilharia, que se tornou particularmente violento na direcção de Steenstraete.

Houve tambem neste ponto um intenso combate de bombas e granadas.

No decurso de um dos encontros aereos de hontem um aviador belga abateu, ao largo de Nieuport, o apparelho adversario, que foi cair no mar."

SERÁ MESMO DESTA VEZ?

O senador Abdon acha que o Contestado vae mesmo ter uma solução

A celebre questão do territorio cuja posse é disputada pelos Estados de Santa Catharina e Paraná parece que desta vez vae ter mesmo a almejada solução. Pelo menos é isso que se pode deduzir do que nos disse hoje, numa rapida palestra, o Sr. Abdon Baptista, representante catharinense no Senado Federal.

—O accórdo, disse-nos S. Ex., graças á acção do Sr. presidente da Republica, creio que se approxima rapidamente do seu fim. Eu nunca pensei que fossemos até onde fomos! S. Ex. foi nos aventando idéas com tal diplomacia que me causou verdadeira surpresa. Somos velhos amigos, fomos companheiros na Camara; nunca pensei, entretanto, que o Dr. Wencesláo fosse tão habil como se tem revelado, contrariando a versão falsa que corre sobre a sua dubiedade. Comnosco elle se revelou um homem de acção, e por tal fórma, que concedemos aquillo que nunca pensamos conceder e com tal confiança, que tantos nós representantes de Santa Catharina e do Paraná, como os governadores dos dous Estados, depositámos nas suas mãos a nossa causa. Elle é quem decide e naturalmente decidirá com o criterio que lhe é peculiar.

—Mas, ha versões contradictorias com relação á União da Victoria..., ponderámos.

—Da nossa parte não ha divergencias a esse respeito. Naturalmente o Paraná tem amor áquella cidade, fundada pelos paranaenses que lá têm interesses. Mas por nossa parte, repito, não ha divergencias e confiamos inteiramente na boa vontade e criterio manifestados pelo Sr. presidente da Republica.

—Então pode-se considerar o accordo feito?

—Pelo menos é essa a impressão que temos, salvo si de hontem para hoje houve alguma modificação, o que não me consta, pois pelos telegrammas vindos de Florianopolis parece que a impressão que traz o enviado do Sr. presidente é boa. Assim sendo, o nosso desejo é que trabalhemos para que ainda neste governo se decida a questão. Assim ficaremos isentos de esperar por um outro presidente cujos intuitos não podemos siquer presumir. O Dr. Wenceslão ainda tem dous annos de governo. Ha, portanto, tempo para se cuidar disso.

O Sr. senador Abdon Baptista excusou-se de dar informações sobre a linha divisoria, detalhal-a, mas ainda uma vez affirmou que o accordo está em optimas condições.

A' Camara dos Deputados, pelo Paraná, só compareceram hoje os Srs. João Pernetta e Luiz Xavier. Os deputados por Santa Catharina ali não estiveram.

Abordámos a representação paranaense, sobre a marcha do accordo de limites entre o Paraná e Santa Catharina. O Sr. João Pernetta respondeu por seus collegas:

—Resolvemos nada dizer sobre a questão por um dever de patriotismo — porque qualquer palavra menos avisada, qualquer conceito menos claro pode prejudicar a solução de um caso que todo o Brasil reclama.

A SUCCESSÃO AMAZONENSE

O Sr. general Thaumaturgo candidato

Ao Sr. presidente da Republica, segundo hoje fomos informados, foi transmittida a noticia de que fortes elementos da politica do Amazonas, aproveitando as indecisões e as contra-marchas do governador Jonathas Pedrosa, resolveram levantar a candidatura do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo á governança do Estado. Sabemos mais com segurança que o ex-commandante da Brigada Policial desta capital já acceiteu ao honroso convite e vae pleitear as eleições governamentaes do Amazonas.

Um novo systema de transmissão telegraphica

LONDRES, 22 (A NOITE) — O coronel Squier, addido militar á embaixada dos Estados Unidos nesta capital, está ultimando as experiencias de um systema de sua invenção para a transmissão telegraphica submarina.

O systema, segundo dizem os entendidos, é muito mais rapido que qualquer outro, alcança um raio muito maior e póde, portanto, tornar muito mais barata a transmissão.

O testamento posthumo

Os que fazem pouco na figura provinciana incorrem em um completo engano. As capitaes civilisam-se mais depressa em todos os ramos de actividade, mas a civilisação irradia para o interior com mais rapidez do que se julga.

Esta asserção é illustrada pelo pequeno episodio recentemente succedido em uma cidade paulista de terceira ordem.

Vivia ali um casal sem filhos. O marido, rico, matrimoniado sob o regimen da separação, possuia duas fazendas de café denominadas Boa Vista e Campo Alto, além de terras em outros logares, predios na cidade e apolices. Em frente á sua casa morava um sapateiro, José de nome, que lhe servia de parceiro da bisca diariamente e, em remuneração desse serviço, não percebia mais do que a amisade do fazendeiro, que era tão rico quanto avarento.

Succede que uma noite o homem passou em ancias, com dyspnéa, e adormeceu offegante; na manhã seguinte, quando acordou, estava morto.

A viuva afflicta chamou o sapateiro e appellou para a sua amisade e pediu-lhe que tomasse o logar do marido, se fingisse doente e ditasse ao tabellião o testamento instituindo-a herdeira universal, como elle e toda a gente sabiam que era intenção do defunto, o qual a não poude realisar sómente por ter sido surprehendido pela morte.

O sapateiro accedeu. Veiu o tabellião, chamado ás pressas, e entrou para a alcova escura, onde o supposto doente, entre os offegos da dyspnéa, lhe ditou a sua ultima vontade.

"Em nome de Deus amen. Eu, Bernardo Pereira, doente, mas no goso das minhas faculdades, etc., etc. Deixo á minha mulher todos os predios, terras, gado, titulos e mais bens que possuo, assim como a fazenda da Boa Vista, com gado, moveis e tudo que ella contém..."

— E a fazenda do Campo Alto? — interrompeu a viuva, com receio de que o testador esquecesse.

Mas o sapateiro continuou:

"A fazenda do Campo Alto deixo-a ao pobre sapateiro José, em paga da dedicação e amisade que sempre me manifestou. E' esta a minha ultima vontade, que peço ás Justiças cumpram e façam cumprir, etc. etc."

A viuva, embora indignada com o esperto official **da sovela, resignou-se. Et pour cause...**

Santos Dumont intimo

O dia de seu maior prazer — Os desastres — Suas experiencias e o premio Deutsche — O «Demoiselle» — O typo que nos convém.

Santos Dumont conserva ainda o habito que adquiriu quando fazia essas experiencias em Paris: levanta-se muito cedo, ás 6 horas.

Pratico e calmo, distribue perfeitamente as horas do dia, não prejudicando a leitura, que adora, de trabalhos de fina literatura, que devora com soffreguidão.

Aqui no Rio o aviador patricio está de pé ás 6 horas e ás 7 passea a pé pelas praias de nossa bahia, que encontra sempre cheias de encantos. Almoça ás 12 horas, faz o "five-o'clock tea" e janta ás 19 1|2 horas.

Não foi, assim, para admirar que, gentilmente, tivesse accedido em receber-nos ás 8 horas.

Sobre o seu "bureau", um bello ramo de rosas e um delicioso livro de Rubén Dario, "Contos de Vida y Esperanza — Los Cisnes y otros poemas".

Fomos logo ao assumpto de nossa visita, pedindo que nos désse as suas impressões sobre os seus grandes dias de gloria.

Dumont sorriu e, evocando o passado, nos respondeu:

— Desde menino sonhava com o problema da navegação aérea; fazia papagaios de papel e preoccupava-me com a estabilidade delles no ar. Mais tarde, em 1897, residindo no nosso hotel Internacional, do Sylvestre, comecei a estudar seriamente o problema da dirigibilidade, com pequenos modelos sem motor.

Segui para a Europa e em Paris prosegui nos estudos.

O meu primeiro motor em dirigivel foi de 1 3|4 de cavallos, modificado pouco depois por outro de dous cylindros, um sobre o outro, de mais ou menos tres cavallos. Estas minhas experiencias em apparelhos de bambus e de madeiras leves não deram resultado pratico.

Prosegui numa série de experiencias, até que, em 12 de julho de 1901, dei o primeiro vôo sério em dirigivel, fazendo a volta da Torre Eiffel.

Continuei nas experiencias e, dirigindo o n. 5, soffri o primeiro desastre sério: foi o celebre accidente do Trocadéro, em que cai sobre os telhados das casas proximas, sendo salvo pelos bombeiros.

O n. 5 ficou, então, completamente destruido.

Tratei de construir o n. 6, affirmando convictamente aos meus amigos a sua conclusão dentro de tres semanas. A promessa foi cumprida, de modo que pude recomeçar as experiencias, coroadas em 21 de outubro do mesmo anno com a victoria do premio "Deutsche".

Perguntámos-lhe nesse momento si teria sido este o dia mais feliz de sua vida. Respondeu-nos:

— Não. O dia em que mais alegrias tive foi o 12, em que verifiquei que havia resolvido o problema. O dirigivel fôra puxado a cordas e a mão por sobre as pontes do Sena, ás 3 horas. Fiz varias experiencias nesse dia, subindo gradativamente e indo a "Tuleaux" e volvendo. Meus amigos aconselharam-me a fazer a volta da Torre Eiffel, o que fiz no mesmo dia. Voltei a Longchamps, agradeci a idéa dos amigos, parti de novo e desci á porta do "hangar".

Perguntámos-lhe algo sobre a victoria do premio "Deutsche" e Dumont assim nol-a descreveu:

— Parti ás 15 horas do parque do Aero Club, em Saint Cloud, passei sobre o prado de Auteuil, em caminho. Era um dia de corridas e tanta foi a curiosidade da assistencia que, no pareo que ia ser disputado quasi não houve jogo. Após a victoria deste premio fui a Monte Carlo. Foi nessa occasião que se deu o grave accidente, caindo sobre o Mediterraneo.

Indagámos si outros accidentes teve em sua vida de aviador e soubemos que, com o n. 1, caira de 600 metros de altura sobre o campo de Bagatelle.

Os meus dirigiveis foram em numero de 14, sendo o de n. 9 o que mais me agradou. Era pequeno — uma "voiturette". Com elle visitava os amigos no campo, ia ás corridas e cheguei a descer nos Campos Elysios.

— Agora algumas notas sobre os seus aeroplanos.

— Approximadamente em 1906 construi o primeiro aeroplano, que se denominou "14 bis" por ser feito em conjunto com o dirigivel 14. Fui suspenso no balão, para aprender a manobrar com mais segurança e sem perigo.

Em seguida construi o "Demoiselle", que foi o que mais successo pratico obteve.

Fizemos-lhe mais uma pergunta — o que pensava sobre a conclusão votada no recente congresso do Chile, a respeito da franquia das fronteiras.

Colloco o progresso do mundo adeante do militarismo e, como as fronteiras das nações sul-americanas não sejam fortificadas, ainda por isso entendo não haver inconveniente na franquia.

Sobre o typo que mais convém ao Brasil prefiro o Hydro-avião, que trará uma necessaria alliança entre a Armada e o Exercito. Por ser o nosso paiz montanhoso, é o typo que mais convém. Acho tolice o emprego do termo "marissage", entendendo que se deve dizer "aterrissage" no mar.

Uma ultima pergunta e indagámos si era exacto o boato corrente de que fôra portador de uma missão reservada para o governo brasileiro.

— Absolutamente, não. Trago apenas a missão de exprimir os sentimentos de amisade de todos os governos e povos americanos para com os brasileiros.

E findámos a nossa palestra.

NÃO ACCENDE...!

Pudera... Ninguem é propheta em sua terra...

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

Verdun tumulo dos tedescos. Como os tedescophilos vêm a situação e como ella realmente se apresenta

Passando, por acaso, a vista sobre um dos minusculos diarios que defendem a causa tedesca, fomos surprehendidos com o modo de ver de certos escriptores tedescophilos, encarando a situação dos exercitos do kaiser defronte de Verdun.

Na opinião dos defensores das armas do barbarismo, após a queda de Mort Homme e da heroica collina 304, Verdun estará á mercê do famoso Estado Maior imperial e o Exercito francez, que defende esse sector, estará na imminencia de capitular com armas e bagagens.

Boas razões tinhamos nós quando, ha tres mezes, escrevendo nossa primeira critica sobre o desespero tedesco em Verdun, dissemos que Joffre saberia dar resposta a esse supremo esforço dos exercitos do kaiser.

A admiravel resistencia franceza foi gastando as massas que se atiravam sobre as collinas fortificadas de Verdun e, á medida que os desastres se succediam, os tedescos iam desfalcando outras frentes de batalha, enfraquecendo-as cada vez mais.

Ahi os tedescos accumularam o maior exercito que podiam reunir — 750 mil combatentes; mais de um terço desse enorme exercito já foi ceifado, em troca de quatro ou cinco kilometros de terreno dominado pelas inexpugnaveis elevações que se levantam defronte de Verdun.

Ha tres mezes os tedescos, depois das mais furiosas tentativas, estacaram em Vaux e Douaumont, do lado oriental, e não encontram passagem pelo norte, do outro lado do Mosa, contidos pelos defensores de Mort Homme e da celebre collina 304. Tresentos mil tedescos já tombaram para conquista da faixa de terra que a tactica franceza lhes cedeu.

Atrás de cada posição franceza levanta-se outra mais forte e dominante.

Si, porventura, Mort Homme e 304 tivessem que succumbir deante da impetuosidade dos ataques tedescos, para embargar-lhe o passo e dizimar ainda mais suas fileiras, já estão á retaguarda os bosques fortificados, as collinas 309 e 310, e ainda mais ao sul a série de fortes que defendem o caminho de Verdun; si, do outro lado do Mosa, Vaux e Douaumont, reduzidos a pó, baqueassem em poder das hostes tedescas, ao oéste, dominando-as, erguem-se as collinas 321, 385 e 388 e os fortes da margem direita do rio, donde toda a planicie e bosques circumvisinhos são varridos pelos fogos francezes.

A simples narrativa da existencia destas ou daquellas collinas, deste ou daquelle bosque, nada significará sem que se tenha conhecimento do poder defensivo formidavel dessas posições fortificadas.

Nas posições de Verdun a guerra de trincheira tem o seu desenvolvimento maximo; lá a guerra subterranea attingiu ao extremo de sua applicação; em Verdun a arma de engenharia tem o seu mais vasto campo de acção.

A' estrategia exclusivamente compete a solução dos grandes feitos decisivos, e mormente nesta guerra, em que tudo é gigantesco: frentes de batalha, vastidão dos theatros de operações, processos de acção e effectivos.

Napoleão Bonaparte, em sua época, já havia dito que — com instrumentos de sapa, madeira, pedras, terra e braços — se construiria uma praça forte, onde não existisse; mas, elle não poderia conceber que aos sapadores e mineiros de hoje fossem commettidos emprehendimentos semelhantes aos de Verdun.

Em Sebastopol, na guerra da Criméa, já se tinha presenciado o assombroso desenvolvimento da fortificação, porem ainda não dava uma pallida idéa do que seria no futuro, porque os methodos de hoje são bem diversos dos de nossos antepassados, e jámais se teve noticia de uma posição — mesmo em Porto Arthur — onde as trincheiras, a sapa, as minas, as galerias subterraneas tivessem applicação tão vasta como em Verdun.

As batalhas actuaes, como as de Verdun, nada têm de parecido com as do passado: os combatentes, de um e outro lado, levantam longas linhas de trincheiras, crivadas de uma infinidade de pequenos fortes, com abrigos construidos com materiaes de toda a sorte — aço, pedra, madeira e terra. As galerias subterraneas estabelecem communicações entre os diversos elementos e na nova guerra a arma que mais trabalha é a engenharia.

Para completar a ligação desse labyrintho, a aerostação moderna, a telegraphia, a telephonia, desempenham papel saliente.

A' noite os poderosos fachos luminosos dos holophotes varrem o horizonte, perscrutando donde possa surgir o assalto.

A artilharia, com seu fogo arrazador, domina as menores altitudes; na frente das posições, os abatizes, as cercas de arame farpado, os cavallos de friza, as bocas de lobo e as minas explosivas completam a defesa.

Quando a artilharia é impotente para conter as massas de assalto e as defesas accessorias são transpostas, onde o fogo terrivel das metralhadoras e da fuzilaria as ceifa a infantaria, saindo de seus abrigos, á baioneta, lança-se ao contra-ataque, dando-se então o ultimo choque, com o anniquilamento de um dos combatentes; mas, facil é avaliar a situação do assaltante quando chega a attingir uma trincheira.

Si o assaltante toma pé em uma posição, logo terá que iniciar nova e identica luta, porque atrás da posição conquistada existe nova linha dominante, provida dos mesmos recursos da que lhe fica na frente.

Eis o motivo da carnificina e da usura entre os tedescos em Verdun.

Depois de Mort Homme (295) está a collina 304; atrás levanta-se outra, a 310; mais além outra, a 309, e as massas immensas de carne humana fundem-se no fogo infernal dos canhões, das metralhadoras e dos fuzis francezes; uma centena de metros custa, em geral, milhares de vidas, por isso que o assaltante não sabe onde pisa, nem vê donde vem a tempestade.

Todo esse esforço, porém, nada resolverá; só concorre para consumir homens, não ameaçando a estructura dos exercitos concentrados á rectaguarda, pois quando o assaltante consegue vencer essas resistencias successivas, afim de attingir o objectivo visado — os exercitos —, já está desorganisado e tem seus effectivos reduzidos.

Em situação opposta se encontrará o assaltado que, tirando todo o partido que o terreno lhe offerece, poupando seus homens e mantendo reservas descançadas, no momento que sente a debilidade do inimigo, sobre elle se atira, com probabilidade maxima de batel-o e anniquilal-o.

Passada a crise desses assaltos gigantescos, prolongados dias e noites, com alternativas de successos e revéses, o mais pertinaz, aquelle que melhor soube se utilisar do terreno sáe afinal vencedor na luta, desde que saiba alliar a defensiva com a offensiva, a resistencia com a acção.

Assim têm feito os francezes, e nós diremos com Rousset — guardar as proprias posições nada vale; o que é preciso é abordar o inimigo, desorganisal-o, fatigal-o, gastal-o, para depois destruil-o.

As posições fortificadas são destinadas para desorganisar, fatigar e gastar o inimigo; os exercitos para destruil-o.

Entregues a si proprias, essa seria a situação das posições inexpugnaveis de Verdun e, si os tedescos consumiram centenas de milhares de soldados para transpôr as obras avançadas, facil será imaginar qual seria a hecatombe humana exigida para transporem a zona fortificada, propriamente dita, que ao norte começa em Mort Homme e a léste na linha Vaux-Douaumont!

Para abrir brécha por Verdun, além da bravura indomita dos francezes, os tedescos teriam que transpor gargantas e desfiladeiros, donde o fogo brota como cratera de vulcão e o sólo é varrido pelas rajadas de ferro e chumbo sopradas do alto das collinas que dominam essas passagens.

Mas, os mezes passaram e o objectivo tedesco falhou; a repercussão do desastre será tão grande na Allemanha que o Estado Maior imperial se acha na impossibilidade de recuar do erro irremediavel praticado: forçosamente terá que perseverar no desespero, não obstante já procurar encobril-o com as digressões em Nancy e na frente belga.

Agora, porém, os tedescos vão ter a resposta — Joffre vae falar.

Os terrenos ganhos tacticamente são conquistas dolorosas, instaveis e provisorias, annullaveis pelos movimentos estrategicos dos exercitos — mais vale o soldado que o terreno.

Na Belgica, na Russia, na Servia, em Verdun, os tedescos, depois de uma série immensa de acções tacticas, conquistaram terreno e perderam combatentes.

Os exercitos belga, russo, sérvio e francez retiraram-se intactos, poupando homens e perdendo terreno, porém promptos para novos embates e a victoria só se obtem com a destruição dos exercitos.

Os alliados, sobretudo os francezes, de modo admiravel sabem harmonisar o terreno com o homem; os tedescos têm conduzido seus exercitos ao massacre, combatendo contra a natureza; a tactica franceza conduziu-os ao tumulo de Verdun, contra elles atirando a propria natureza — o Estado Maior imperial submetteu-se á vontade do Estado Maior francez.

Mais delicadas e mais morosas que as acções tacticas, as acções estrategicas produzem, entretanto, resultados mais positivos, duraveis e vastos, annullando, de um só golpe, os mais brilhantes feitos tacticos.

Emquanto os tedescos, com impetuosidade louca, despedaçam seus exercitos em Verdun, Pétain, respondendo um a um seus terriveis assaltos, agora accumula, como elles, 750 mil combatentes atrás das mesmas collinas onde ha tres mezes combatem e talvez em breve tenhamos que assistir ao effeito de sua capacidade de estrategista, atirando para longe o adversario teimoso e renitente.

Difficil será prever como será dada essa resposta.

Será o Exercito francez de Verdun atirado na direcção do norte, no flanco direito do Exercito atacante, obrigando-o a atravessar o Mosa?

Será lançado pela margem direita do Mosa, atirando os tedescos para longe de Vaux e Douaumont?

Será simultaneo, pelo norte e pelo lado do oriente, forçando os exercitos do kaiser a abandonar todo terreno conquistado?

Temos confiança absoluta na capacidade dos francezes — em tempo incomparavelmente menor que os tedescos despenderam para attingir a linha que occupam, os soldados de Pétain irão recuperar o terreno tacticamente abandonado.

Verdun recordará apenas as glorias do Exercito francez e lembrará o tumulo dos tresentos mil soldados tedescos que lá tombaram.

Tenente Nogi

Écos e novidades

— Por que a Central dá sempre grandes "deficits"?

— Por varias razões: principalmente porque muita gente viaja nella de graça.

E, vae, annunciou-se aos quatro ventos que a immoral'dade ia ter fim. Que um pobre diabo, por absoluta necessidade, obtivesse de favor um passe de 2ª classe, comprehendia-se. Mas gente de gravata lavada, com recursos até para alugar um vagão especial, isso é o que não se podia mais tolerar e não mais se toleraria.

Ainda hoje, entretanto, vieram mostrar-nos uma relação dos que haviam chegado de S. Paulo no nocturno de luxo, sem despender um vintem. Nada menos de seis cabines eram occupadas por esses illustres "caronas". Alguem, que observou o abuso, manifestou a sua supresa em palestra com um conductor do trem.

— De que se admira o senhor?

— De que? Ora essa! Pois então ainda ha tanto passe?

—Ha alguns; mas a cousa já esteve muito peor. Sabe quanto rendeu de passagens um nocturno de luxo, ha uns dous annos? Eu vim nesse trem e pude ver: rendeu cento e quarenta e dous mil réis.

—E' porque vinha vasio...

—Vasio? Ao contrario: não tinha um logar disponivel.

E o habito tornara o homem insensivel no escandalo de seis cabines cedidas gratuitamente...

* * *

O desejo de sermos agradaveis a um collega que vae começar levou-nos hontem a fazer referencias elogiosas a um jornal que se diz "russo israelita", mas que, segundo informações muito seguras que hoje obtivemos, não passa de um ousado plano de "cavação" illicita ou, pelo menos, immoral. "A Vida do Brasil", pomposo titulo escolhido por seu esperto fundador, já começou a estender os seus tentaculos, tendo talvez colhido as primeiras victimas logo no inicio de sua acção "jornalistica".

Não seria caso de se dar uma prompta e energica intervenção da Associação de Imprensa, para evitar que orgãos dessa natureza pudessem ser tomados a serio, mesmo por alguns dias?

* * *

O Sr. Irineu Machado, hoje, na salinha do café, do Senado, palestrava com o Sr. Pereira Braga, sobre politica. Referindo-se ao Sr. Antonio Carlos, disse o Sr. Irineu:

—Não gosto do seu feitio... E' um mentiroso, o "leader". Na organisação das commissões veiu elle a mim e perguntou-me si eu queria ir para a commissão de finanças ou para a de justiça. Disse-lhe que para a de justiça não iria. Dias depois volta-me o "leader" e diz que o Wenceslão mandava dizer-me que precisava de mim na commissão de justiça para negocios politicos. Eu disse francamente ao Antonio Carlos que elle estava mentindo. Nunca pleiteei logares e aqui, no Senado, hão de ver o meu proceder. A minha entrada para aqui é certissima e eu tenho me mantido de rigorosa polidez: ainda não cabalei um voto de senador. Quando sei que algum se manifestou favoravelmente a mim, vou a elle e agradeço-lhe; mas, não peço nada...

E o Sr. Irineu estendeu-se largamente falando sobre o Districto Federal e a politica geral do paiz.

* * *

Lembram-se do ex-deputado Bastinhos, o Sr. Antonio Bastos, representante do Pará? Pois o Pará, depois de ter um senador, o Sr. Paes de Carvalho, e um deputado, o Sr. Antonio Bastos, durante tres legislaturas, na Europa, elegeu agora o Sr. Castello Branco, que ainda não appareceu na Camara, apezar de estarmos no segundo anno da nossa legislatura.

Esta nota vem a proposito hoje, por ter, tambem, comparecido áquella casa do Congresso o Sr. Marcello Silva, representante de Goyaz, que levou todo o anno passado no seu Estado, apezar de 4º secretario da Camara. Hoje o Sr. Marcello reassumiu as suas funcções de secretario. As de deputado foram smepre pagas pelo Thesouro.

* * *

Acha-se licenciado ha tres dias, por enfermo, o nosso companheiro João Antonio Brandão, que pretende descansar alguns dias em cidade do interior.

O CASO PANTALEÃO

O Sr. coronel Carlos Cesar vae agir perante os tribunaes

O Sr. coronel Carlos Cesar procurou-nos hoje, pedindo-nos que publicassemos o seguinte:

"Na qualidade de militar não devo dar o exemplo de desrespeito á lei e, pelos meus sentimentos e educação, não posso promover o descredito e a desmoralisação das instituições militares. Pretendo agir perante os tribunaes, para o que já me entendi com o meu advogado, e então, em processo regular, terão os meus camaradas e concidadãos occasião de ver esclarecidos todos os factos, para, com seguro criterio, fazerem juizo sobre o meu procedimento e o do Sr. general."

O GENERAL NÃO SERA' PRESO PORQUE DISSE QUE, SI DISSE, NÃO DISSE

Apresentou-se hoje, ás altas autoridades do Exercito o general Pantaleão Telles, exonerado do commando da 2ª região, com séde em Pernambuco. A presença do general Pantaleão no ministerio era anciosamente esperada, devido aos termos da entrevista que com S. S. tivemos sabbado, dia de sua chegada.

A's 13 1/2 horas, S. S. chegou ao Quartel-General, dirigindo-se ao gabinete do general Caetano de Faria, com quem conferenciou.

Sobre essa conferencia, pudemos saber que o Sr. general Pantaleão negou que tivesse concedido a entrevista a que alludimos. Em seguida o ex-commandante da 2ª região militar dirigiu-se ao Depa.tamento da Guerra, onde se apresentou ao general Barbedo.

Tambem, ahi o general Pantaleão declarou que nenhuma entrevista havia concedido a A NOITE e que "era possivel que entre amigos, particularmente, tivesse alludido aos factos de que trata a entrevista".

Assediado depois pelos reporters, o general Pantaleão, negou-se formalmente a dizer qualquer cousa.

Não obstante, o chefe do Departamento da Guerra, general Barbedo, como é de praxe, de accordo com o general Faria, vae dirigir ao general Pantaleão um officio, perguntando-lhe si subscreve os termos da entrevista.

Depois do que dissemos acima, não resta a menor duvida de que S. S. responderá pela negativa.

Retirando-se do Quartel-General, o ex-commandante da 2ª região, dirigiu-se ao palacio presidencial afim de apresentar-se ao Dr. Wenceslão Braz.

Este incidente é perfeitamente identico a varios outros que se têm verificado em egualdade de circumstancias e não mereceria que se juntasse uma palavra ao que foi acima narrado, si não tivessemos o dever de declarar que o redactor desta folha, que o entrevistou, não era, não é e talvez não venha a ser nunca amigo particular do Sr. general Pantaleão; que se apresentou a S. S. na sua qualidade de jornalista; e que foi absolutamente fiel na transmissão ao publico do pensamento e até das palavras do Sr. general.

NÃO HA MAIS CRISE de papel na Imprensa Nacional

Nas agencias do Telegrapho Nacional, onde a custo se consegue agora uma meia duzia de formulas para telegrammas, e em algumas outras repartições publicas se faz alarde da falta de papel e a justificam pela carestia desse material na Imprensa Nacional, que o fornece. Mas, apezar disso, quem se abalançar a uma pequena observação, verificará que, na Camara dos Deputados, por exemplo, pouca gente escreve sinão em papeis do serviço dessa casa do Congresso ou nas costas das formulas de telegrammas, o que é de uso em varios departamentos do Estado, inclusive no proprio Telegrapho.

Nas outras repartições publicas sabe-se que o papel official é de todo o mundo.

E foi, attendendo a tudo isso, que hoje procurámos falar ao Sr. Dr. Castello Branco, em cuja repartição se dizia haver uma pavorosa crise de papel.

—Então, doutor, dissemos ao Sr. director da Imprensa Nacional, a sua repartição tambem se resente da crise do papel?

—Agora, muito pouco. Ha cerca de um mez, sim, pois cheguei a receiar que fosse obrigado a suspender a publicação do "Diario Official". Neste momento, porém, a situação é bastante animadora. Tenho papel, que, aliás, comprei em grande parte aqui, a dinheiro, mais caro que anteriormente, é certo, mas que collocou a Imprensa num plano de poder attender ao seu serviço normal durante tres mezes. E antes desse praso teremos nos nossos depositos a não ser que sobrevenha qualquer empecilho de ultima hora, uma grande remessa de papel. Por intermedio do Ministerio da Fazenda, a repartição que dirijo acaba de fazer um contrato de fornecimento na Europa, pelo qual lhe tem assegurada uma remessa mensal de papel, que a collocará apta a attender ás exigencias do seu serviço. Ha poucos dias mesmos recebemos telegrammas annunciadores do inicio desse contrato. Como vê, accrescentou satisfeito o Sr. director da Imprensa Nacional, a nossa situação já foi muito peor.

—Mas a falta de formulas para telegrammas e outros papeis de expediente official de que tanto se vem falando?

—Quanto a essa parte, devo-lhe uma explicação. Effectivamente, ha pouco tempo, quando estavamos a braços com a falta de papel, tive que responder a varias repartições publicas, que não lhes poderia, na occasião, fornecer blócos, papeis de officios, etc, para seu expediente. Isto, porque, para comprar as bobinas aqui, pelo seu preço elevado, não tinhamos verba sufficiente, emquanto que essas repartições, dispondo cada qual de sua verba para material, poderiam muito bem attender ás suas mais urgentes difficuldades, sem nos prejudicar. Agora, porém, apparelhados estamos para attender a esses pedidos, e melhor deveremos nos collocar dentro de breve tempo.

Sobre as formulas de telegrammas posso affirmar-lhe que, por emquanto, não as podemos fornecer em papel de côr, como actualmente em uso, isso porque da Europa nos mandaram dizer que era impossivel o fornecimento de papel de côr. Parece que isso é por falta das anilinas. O remedio, porém, que temos é fazer as formulas para telegrammas com o papel branco, terminou o Sr. Dr. Castello Branco.

Uma mulher louca, em vez de ser levada para o Hospicio, vae para o deposito de presos

VERGONHAS DA ASSISTENCIA POLICIAL

A nossa assistencia policial, umas vergonhosas ambulancias que trafegam pelas ruas em vertiginosas carreiras, cada vez mais se tornam perigosamente inuteis.

Um facto caracteristico, que em outra qualquer parte seria o bastante para provocar [illegible]icas medidas por parte de quem de di[reito], vem mais uma vez provar a inutilidade desse serviço que absorve uma somma consideravel aos nossos cofres publicos.

Narremos o caso sem mais commentarios.

Ha poucos dias foi internada na Maternidade das Laranjeiras Elvira de Jesus, uma portugueza de mais ou menos 30 annos, e de origem modesta. Antes da "delivrance" natural, Elvira, por um defeito organico qualquer, foi victima de um aborto.

Em consequencia dos soffrimentos e outras causas, pouco depois Elvira manifestou sérios symptomas de loucura, sendo por isso requisitado pelo medico assistente da enfermaria em que estava recolhida Elvira o necessario transporte para o Hospital de Alienados, o que foi providenciado pela policia do 6º districto.

Muito tempo depois chegou uma das ambulancias da assistencia policial, sendo entregue ao conductor a necessaria guia para a entrada da infeliz no hospital. Seriam mais ou menos 20 horas de hontem.

O medico da Maternidade recommendou ao conductor da ambulancia a maior urgencia, pois tratava-se de um caso grave.

Até ahi nada de anormal. A ambulancia da assistencia policial pouco depois, porém, parava no deposito de presos da Policia Central e a pobre mulher seria recolhida ao xadrez destinado aos loucos, para o exame da praxe, si o seu administrador não tivesse tido o cuidado de abrir o envelope com o officio endereçado ao Hospital de Alienados.

Scientificado do occorrido o delegado de dia, Dr. Osorio de Almeida, foram dadas então as necessarias providencias para que a pobre mulher tivesse o destino conveniente.

Simplesmente edificante!!

Os crimes na Santa Casa

A VICTIMA JÁ FOI DESPEDIDA

Ha cerca de dous mezes noticiámos minuciosamente uma aggressão de que foi victima o copeiro da Santa Casa, José Luiz Martins, por parte do Dr. Samuel Pertence, medico daquelle hospital.

Este facto, tendo sido trazido á publico, motivou um processo regular contra o Dr. Pertence, no qual ficou provada a veracidade da accusação, tendo o mesmo já seguido para juizo competente, onde, segundo dizem, ficará até á sua prescripção.

O copeiro José, este já soffreu por parte da irmã superiora da Santa Casa o justo castigo, por ter sido aggredido por um medico — despediram-n'o e, por determinação do Dr. Arthur Rocha, não lhe querem pagar os dias em que elle permanecera na enfermaria.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DE VERDUN

Todos os novos ataques dos allemães nas duas margens do Mosa foram repellidos — As operações em redor de Mort-Homme e da collina 304

PARIS, 22 (A NOITE) — Os ataques desesperados que os allemães pronunciaram hontem simultaneamente contra Mort-Homme, a collina 304 e a frente Vaux-Douaumont, resultaram, como os outros, inteiramente inuteis. Por toda a parte onde os allemães chegaram, quer nas encostas de Mort-Homme, quer nas da collina 304 e onde momentaneamente tomaram pé, foram recebidos com o fogo violentissimo das metralhadoras francezas e obrigados em seguida a abandonar essas posições.

Os allemães que atacaram Mort-Homme eram, pelo menos, duas divisões, ou cerca de 50.000 homens.

Uma columna allemã occupou tambem momentaneamente um pequeno posto a oeste de Chazelles, na Lorena, mas dali foi expulsa pouco depois, tendo abandonado mortos e feridos.

LONDRES, 22 (A NOITE) — Informa um communicado francez que durante todo o dia de hontem se combateu encarniçadamente na margem esquerda do Mosa, entre Avocourt e o rio. Os francezes occuparam duas trincheiras que tinham perdido no caminho de Esnes a Haucourt. Os allemães penetraram na primeira linha de trincheiras francezas a léste da collina 304, mas dali foram immediatamente expulsos. Os francezes desorganisaram, com a sua artilharia de grosso calibre, as obras de defesa dos allemães ao sul da collina 287.

PARIS, 22 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa, entre o bosque de Avocourt e o rio, continuou renhida a batalha ali travada.

Nas immediações da estrada de Esnes a Haucourt, tomámos duas trincheiras ao inimigo e canhoneámos efficazmente ao sul da collina 288 uma pequena obra que o inimigo nos tinha tomado no dia 18 e que está agora completamente desmantelada.

A léste da collina 304 o inimigo atacou violentamente e penetrou durante alguns instantes nas nossas primeiras linhas, de onde em seguida foi expulso com graves perdas.

Nas vertentes a oeste de Mort-Homme uma brigada allemã atacou violentamente as nossas posições, mas sem resultado, graças ao fogo das nossas metralhadoras e á explosão das nossas granadas. As fortes columnas inimigas que tentaram ahi o assalto ficaram sob a acção da nossa artilharia e viram-se obrigadas a recuar precipitadamente.

Na margem direita do Mosa houve um violentissimo canhoneio no sector de Douaumont. Atacámos energicamente o inimigo e occupámos as pedreiras de Haudremont, onde os allemães se tinham fortificado solidamente. Fizemos ahi oitenta prisioneiros e tomámos quatro metralhadoras.

Nos outros pontos da linha de frente houve canhoneios intermittentes.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

Uma conspiração para entregar o governo a Abdul-Hamid

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas informando ter sido descoberta em Constantinopla uma conspiração que tinha por fim libertar Abdul-Hamid, o ex-"Sultão-Vermelho", ha annos deposto e que se encontra preso naquella capital.

Os partidarios de Abdul-Hamid pretendiam tambem assassinar o actual sultão e stubstituir todo o governo.

Foram feitas muitas prisões.

NAS FRENTES RUSSAS

Os russos repellem os ataques allemães, approximando-se de Mssul e de Bagdad

PARIS, 22 (A NOITE) — Communicado russo:

"Na região de Illuxst, os austro-allemães tentaram tomar a offensiva, mas foram repellidos em toda a parte, com enormes perdas.

No lago Ilsen succedeu a mesma cousa, tendo as nossas tropas feito ali muitos prisioneiros.

Na Mesopotamia as nossas tropas continuam a avançar na direcção de Mossul e, mais ao sul, na direcção de Bagdad.

A vanguarda da nossa cavallaria, depois de atravessar a fronteira turco-persa, penetrou ao sul da Mesopotamia e juntou-se ás tropas britannicas que operam nas margens do Tigre, a pouco mais de trinta kilometros de Kut-el-Amara."

LONDRES, 22 (A. A.) — Os ultimos telegrammas aqui recebidos informam que as forças anglo-russas em operações na Mesopotamia encontram-se actualmente a 130 kilometros de Bagdad, para onde continuam em marcha.

AMSTERDAM, 22 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado para esta capital que fracassou a tentativa de offensiva allemã na região nordéste de Sgormanno, continuando, entretanto, cada vez mais intensamente, o duello de artilharia no isthmo formado pelos lagos Naroch e Miadziol.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Dizem de Constantinopla que os turcos, alliados aos kurdos, conseguiram deter o passo dos moscovitas em Mossul, infligindo-lhes ahi perdas muito sérias.

Por outro lado, as noticias de Londres informam que a offensiva russa sobre Bagdad continu'a victoriosa, estando os cossacos em feroz perseguição ao inimigo, já além de Rivaudouza.

A GUERRA NO AR

O dia de hontem foi de grande actividade aerea em toda a frente — Numerosos combates e bombardeios — Um aeroplano austriaco abatido pelos italianos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Quer na frente ingleza, quer na franceza, o dia de hontem foi de grande actividade nas operações aereas. Somente na frente britannica os aviadores inglezes e a artilharia anti-aerea incendiaram e abateram dous "aviatiks"; destruiram outro, que caiu nas linhas allemãs e abateram intacto um "Taube" que tambem caiu nas linhas britannicas, sendo aprisionado o seu piloto.

Os aeroplanos allemães lançaram bombas sobre Epinal, Baccarat e Vesoul, causando prejuizos insignificantes. Uma grande esquadrilha de aeroplanos alliados lançou bombas sobre os estabelecimentos militares e nas estações de Thionville, Etain e Spincourt e ainda sobre os acampamentos inimigos proximos a Azaunes e Dampvillers.

Quatro aeroplanos francezes travaram combate com tres "Fokkers" sobre a floresta de Bezanges. Um dos apparelhos inimigos foi derrubado nas linhas allemãs.

Outra esquadrilha de 53 aeroplanos alliados lançou 255 bombas sobre os acampamentos allemães em Wywege e Ghistelles.

PARIS, 22 (Havas) (Official) — Uma esquadrilha de aviões inimigos fez durante a noite de 20 para 21 dous "raids" sobre a região de Dunkerque, lançando da primeira vez cerca de 20 obuzes e da segunda 100. Em consequencia do primeiro bombardeio ficaram mortas quatro pessoas e feridas quinze; em consequencia do segundo morreram dous soldados e uma creança e ficaram feridas 20 pessoas.

Os aeroplanos alliados trataram logo de perseguir os atacantes, conseguindo abater dous apparelhos, já sobre as linhas inimigas, quando os aviadores allemães regressavam aos seus postos.

Assim que se verificou o primeiro "raid" organisou-se uma frota de 53 aeroplanos francezes, inglezes e belgas, que voaram sobre os acampamentos allemães de Wywege e Ghistelles, lançando 250 obuzes.

Alguns apparelhos inimigos tambem fizeram um "raid" e arremessaram quinze bombas sobre Belfort. Os prejuizos causados são insignificantes.

LONDRES, 22 (Havas) — Os nossos aeroplanos travaram com pleno successo varios combates com os aviões inimigos nas proximidades do bosque de Adinfer.

[Um] apparelho inimigo, incendiado pelos nossos, caiu perto de Contail-maison; outro, tambem em chammas, caiu sobre as linhas allemãs nas proximidades de Maricourt; um terceiro despedaçou-se de encontro ao solo, junto ás nossas linhas, e finalmente, um quarto foi obrigado a aterrar perto das nossas tropas, que immediatamente aprisionaram o aviador.

Um aeroplano inglez caiu nas linhas allemãs.

PARIS, 22 (A. A.) — Um despacho de Genova diz que caiu em territorio suisso um avião allemão, quando de regresso dos lados da França, onde parece ter sido attingido pelo fogo dos canhões francezes.

Quer o apparelho, quer os seus dous pilotos ficaram completamente perdidos, não se distinguindo mesmo uns e outro, que formavam um só monte de ruinas.

ROMA, 22 (Havas) — Um aeroplano austriaco que voava sobre o alto Adriatico, foi attingido pelos tiros de uma das nossas baterias de Marinha.

O apparelho caiu ao mar completamente envolvido em chammas.

A GUERRA NO MAR

Quatro carvoeiros allemães a pique — A Hollanda responsabilisa a Allemanha pelo torpedeamento do "Tubantia" — Uma batalha naval?

STOCKOLMO, 22 (Havas) — Os carvoeiros allemães "Hebe", "Pera", "Farge" e "Capoland" foram postos a pique por um submarino, no Baltico.

LONDRES, 22 (A. A.) — O "Daily Mail" affirma que a Hollanda enviou á chancellaria de Berlim uma nota redigida em termos muito energicos, responsabilisando a Allemanha pelo afundamento do paquete "Tubantia".

COPENHAGUE, 22 (Havas) — Tem-se ouvido na Dinamarca, para os lados de Kalmar, na Suecia, um violento canhoneio.

Ao que parece, trata-se de uma batalha naval entre russos e allemães.

O Sr. Gastão da Cunha no Senado

O Sr. Gastão da Cunha esteve hoje, durante alguns quartos de hora, no Senado. S. Ex. foi ali cumprimentar os embaixadores dos Estados, como é do protocollo, por terem elles approvado o acto do executivo que o nomeou embaixador do Brasil em Portugal.

Para a Virgem Céga

A' importancia de 189$, hontem publicada, temos a accrescentar o donativo de 2$000, em memoria de Saverio Sica, o que eleva as quantias recebidas a 191$000.

Nomeação na Fazenda

Por decreto da pasta da Fazenda foi nomeado hoje o Dr. Olyntho Meirelles Reis para exercer o logar de thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas.

O general Agobar depõe sobre a conspirata

No Juizo Federal da 1ª Vara, perante o supplente do juiz federal Dr. Amorim Garcia, proseguiu hoje a formação da culpa dos denunciados como conspiradores.

Compareceu para depôr o general Agobar, commandante da Brigada Policial.

Seu depoimento constou de breve narrativa sobre a occorrencia, que S. Ex. fez. Tendo recebido cartas anonymas sobre algo de anormal que na corporação que commanda se tramava, disse S. Ex., tomou logo as providencias necessarias para descobrir e suffocar tal movimento e, mandando proceder a inquerito, soube que varios inferiores se achavam envolvidos no caso.

A outra testemunha, o ex-sargento Manoel Landes, tambem depoz, fazendo uma pequena narrativa do "seu" caso, e narrando varias occorrencias que presenciou, quanto á conspiração.

Os trabalhos do summario de culpa terminaram ás 16 e meia horas.

Nos morros ha uma enorme grita contra a falta d'agua

Que dirá dessa anomalia o Sr. Van Erven?

No ultimo anno do governo marechalicio fomos assolados por uma pavorosa secca. A população soffreu verdadeira angustia com a falta d'agua. O Sr. Van Erven ficou em evidencia. Succediam-se as entrevistas com S. S., que nunca dizia mais do que isto:

—Não chove, eis a causa da falta d'agua. Os reservatorios estão vasios, os rios seccos, que quer? Poderiam se aproveitar ahi certos açudes, mas o governo não quer, a imprensa diz que tenho interesses...

Afinal veiu o Theatro da Natureza e as chuvas começaram a cahir abundante, torrencialmente... A agua começou, emfim, a circular pelos encanamentos para regosijo da população.

Mas, a calamidade ameaça voltar, o flagello da falta d'agua já começa a fazer-se sentir. Surgem as reclamações de todas as partes da cidade, actualmente, principalmente dos morros.

"A falta de pressão", um dos velhos argumentos tambem do Sr. Van Erven é chamado ainda agora, mas parece que ninguem mais crê nesta historia. Depois de tanta chuva, como poderá haver falta de pressão?

Ainda hoje estiveram em nossa redacção, dous cavalheiros, proprietarios no morro do Livramento, que vieram protestar contra a Repartição de Obras Publicas.

Um dos cavalheiros é proprietario da casa n. 30, da rua Rosa Sayão. Faltando-lhe agua, pagou a taxa de uma pena supplementar, construiu encanamentos e toca a esperar agua. Nada! Requereu já cinco vezes, pedindo a ligação, ao engenheiro do districto, e nada...

O outro cavalheiro é proprietario da casa numero 12 da rua Pinto Sayão. Ahi, ha oito dias não corre nas torneiras uma gotta d'agua.

No morro do Pinto não ha agua ha muitos dias; no morro do Castello ha o mesmo supplicio, e do morro de Paula Mattos, de varios proprietarios da rua Paraiso, recebemos tambem uma energica carta de reclamação contra a falta absoluta ali do precioso elemento.

O Sr. Van Erven achará ainda que só com os açudes...

A sessão da Camara

As homenagens ao deputado Souza Brito

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi levantada em homenagem ao deputado José Bernardo de Souza Brito, fallecido na ante-vespera.

A's 13 horas e 15 minutos, presente numero legal, o Sr. Vespucio de Abreu abriu a sessão. Lida a acta da sessão anterior, pelo Sr. Juvenal Lamartine, falou o Sr. Luiz Domingues, que, alludindo com espirito á sua presença no Parlamento desde os tempos de Saraiva, Manoel Fulgencio, Frederico Borges, Lamounier Godofredo e quasi no tempo do Sr. Bueno de Andrada, declarou nada ter aprendido, durante todo o seu tirocinio parlamentar e politico, de [illegible].

Por esse motivo renunciava o mandato de membro da commissão que tem essa denominação, manifestando, desde já, o proposito de dar o maximo que lhe for possivel, no exercicio de suas funcções de deputado, no estudo de todas as questões ventiladas naquella como em outras commissões.

Approvada a acta foi lido o expediente que constou das relações de addidos dos Ministerios da Marinha e do Interior, enviadas de accordo com a disposição do art. 136 da lei orçamentaria vigente e de um requerimento de concessão para a exploração do tanino de mangue, em Santos.

Em seguida falou o Sr. Arlindo Leone. O deputado bahiano fez o necrologio do seu collega de bancada Sr. Souza Brito, recordando as passagens mais relevantes de sua existencia.

O Sr. Luiz Domingues, em aparte, declarou que toda a bancada maranhense apreciava com sinceridade as palavras do orador. (O Sr. Souza Brito era maranhense nato.)

O Sr. Arlindo Leone acabou requerendo, em nome de toda a bancada bahiana, sem distincção de côres politicas ou partidarias (apoiados dos Srs. Pires de Carvalho, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Augusto de Freitas e João Mangabeira), a inserção, em acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do deputado Souza Brito e que, consoante o estylo parlamentar, fosse suspensa a sessão.

O Sr. Bueno de Andrada declarou emprestar a mais sincera solidariedade ás palavras do Sr. Arlindo Leone. Teve opportunidade de tratar de perto com o Sr. Souza Brito, na commissão de obras publicas, podendo, por isso, dar testemunho da sua operosidade, do seu amor ao trabalho, do seu desejo de cooperar para o bom funccionamento do legislativo, assim como da sua cultura e da sua intelligencia viva, perspicaz. Dá, assim, apoio ao requerimento do deputado bahiano, que rende homenagens muito justas a um collega illustre.

Votados os requerimentos do Sr. Arlindo Leone foram approvados, sendo a sessão levantada ás 14 horas e designada para amanhã a mesma ordem do dia de hoje.

Os bilhetes ns. 160.808, 4.111 e 114.634, premiados respectivamente com......... 100:000$000, 10:000$000 e 4:000$000 e na extracção da Loteria Federal, realisada ante-hontem 20, foram vendidos nesta capital.

Uma idéa em marcha

NA BRIGADA POLICIAL SO' HA QUARENTA ANALPHABETOS

A Brigada Policial tambem formou na linha de frente dos que combatem o analphabetismo.

Affirmam-nos que ainda este anno estará sufficientemente instruido o reduzidissimo numero de analphabetos que ainda perduram e que não excede de quarenta.

No corrente mez, por intermedio da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, foram offertados pela Sra. D. Maria Santos 100 livros de "Educação Civica", do Dr. Virgilio de Oliveira, os quaes foram logo distribuidos pelas escolas e bibliothecas dessa corporação.

O general Agobar e os officiaes e inferiores que o auxiliam nessa cruzada não desanimam, como se evidencia da seguinte ordem do dia que conseguimos lobrigar:

"Cursos de instrucção primaria — Caixa Escolar. — Tendo esta brigada tomado a si o nobre encargo de concorrer quanto possivel em prol da campanha contra o analphabetismo no Brasil, já creando as escolas de primeiras letras para as respectivas praças analphabetas, já inaugurando os cursos nocturnos de instrucção primaria, os quaes são tambem ampliados aos civis, adultos e creanças, de ambos os sexos, parentes ou não dos membros desta corporação, conforme faz publico a ordem do dia numero 225, de 13 de outubro ultimo, medida salutar essa que, a despeito dos meus melhores esforços, sente-se entravada em face do precario estado financeiro da Caixa da Brigada, que vinha custeando as respectivas despesas, este commando faz um appello aos bons sentimentos dos Srs. officiaes, para que, sendo possivel no limite das suas forças, procurem auxiliar a manutenção daquelles cursos, contribuindo pecuniariamente afim de que possam ser adquiridos os petrechos necessarios aos alumnos ali matriculados.

Opportunamente será regulamentada a Caixa Escolar, á qual se destinam as importancias para aquelle meritorio fim angariadas."

Dous projectos do Sr. Leite Ribeiro

Um assegurando os di[reitos] dos classificados em concursos; outro prohibin[do] a agua benta nas igrejas

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Leite Ribeiro justificou dous requerimentos: um determinando que qualquer cargo, funcção, matricula, etc., em qualquer das repartições municipaes e suas dependencias, de nomeação ou simples portaria ligada a concurso, exame ou outra prova de capacidade, que dê logar a classificação, caberá de direito ao primeiro classificado e, si forem muitos os logares, estes pertencerão, egualmente de direito, aos primeiros classificados, segundo a ordem chronologica da respectiva classificação. O projecto determina ainda que na hypothese de haver alguma razão procedente, attendivel, de ordem moral e condições de saude, que justifique a não nomeação ou admissão do candidato, se fará communicação reservada de tal facto ao interessado, que a tornará publica, si isso lhe convier. O segundo projecto torna prohibido, em bem da saude publica, em templos religiosos ou em qualquer outro logar de publico accesso, o uso de pias ou quaesquer outros depositos, com agua simples ou não, exposta á immersão das mãos dos visitantes, para espargimento na propria pessoa ou em outrem.

E foi tudo quanto houve de importante no Conselho.

Cousas da Guarda Nacional

A do E. do Rio em crise

Ao coronel José Carlos, chefe do estado-maior da Guarda Nacional do Estado do Rio, foi enviado pelo commandante superior da mesma milicia o seguinte officio:

"Constando-me que alguns officiaes, felizmente em pequeno numero, recusaram-se a fazer o serviço para o qual têm sido escalados pelos respectivos commandantes, recommendo-vos que declareis a esses officiaes, antes de applicar-lhes a pena de prisão em que incorreram, que este commando terá muita satisfação em transmittir ao governo o pedido de demissão que apresentarem, relevando-os immediatamente daquella pena."

Que teria havido para motivar este officio? Por certo algum facto muito grave fôra a sua causa. Procurámos o coronel José Carlos, pedindo-lhe alguns esclarecimentos.

— O facto, disse-nos elle, não tem a gravidade que se suppõe; o que houve foi o seguinte: tendo um official deixado de comparecer ao serviço para que foi escalado, o que constitue evidentemente uma quebra da disciplina, officiei ao coronel commandante superior, narrando-lhe a occorrencia. S. S. respondeu-me nos termos do officio que o senhor conhece. No dia immediato, porém, o official que incorrera na pena, apresentou-se ao estado-maior, dando satisfactoriamente as razões por que não comparecera ao serviço.

— A falta de comparecimento produz por certo inconveniencias...

— Sem duvida, principalmente agora que temos no estado-maior os dous presos vindos da Barra do Pirahy, que ali se acham por não ter a Guarda quartel em Nictheroy. Tinhamos ali tambem preso um dos implicados na falsificação de moedas, recentemente descoberta, mas o ministro da Justiça determinou que elle fosse para o quartel do 52º do Exercito. Quanto aos presos actuaes, não fazemos o mesmo por falta de ordens.

— E o official que faltou ao serviço foi punido?

— Seria, si não fossem as razões justas apresentadas por elle, como justificativa, e não se promptificasse a fazer o serviço daquelle que o substituira.

Portugal na guerra

UM AVISO DO CONSULADO GERAL AOS REFRACTARIOS E DESERTORES

O Sr. Dr. A. Pedroso Rodrigues, consul geral interino, faz publicar o seguinte aviso aos refractarios e desertores:

"Faz-se publico que foi concedida amnistia:

1º—A todos os portuguezes que estivessem em situação de refractarios até á data em que foi declarado o estado de guerra (9 de março de 1916), ficando, porém, obrigados á prestação normal do serviço militar;

2º — A todas as praças de pret do Exercito e da Armada que anteriormente ao estado de guerra tivessem desertado, desde que se apresentem dentro do praso maximo de seis mezes, que terminará em outubro proximo, nas sédes dos consulados ou vice-consulados portuguezes de que dependerem.

São, pois, avisados e convidados por esta forma todos os interessados, residentes neste districto consular, a comparecer no consulado geral de Portugal."

Quem quer uma cigarreira de ouro que pertenceu ao sultão?

Certo não está esquecido aqui um incidente occorrido em Paris e que teria repercussão larga em todo o mundo.

Foi apenas ha quatro ou cinco annos que se fez naquella capital uma grande venda de authenticos e custosissimos objectos de arte pertencentes ao sultão da Turquia.

Para o estrangeiro, entre os amadores finos, escoou-se uma boa parte daquellas preciosidades, e o Brasil tambem foi contemplado com uma riquissima cigarreira de ouro, com incrustações bellissimas e lavrados caprichosos.

Esse precioso "cadeau" é que foi ter ao penhor da casa L. Gonthier & C., rua Luiz de Camões ns. 45 e 47, que amanhã, ao meio dia o levará a leilão.

Parece escusado prevenir aos amadores, que não perderão a excellente opportunidade de enriquecer suas collecções.

Uma boa portaria para muita gente

O Sr. ministro da Fazenda determinou que a pagadoria do Thesouro Nacional pague, até o dia 31 do corrente, aos pensionistas e funccionarios que tiverem de receber por conta do exercicio de 1915.

A sessão do Senado

O Sr. Urbano Santos preside a sessão, que se abre ás 13,30. A acta, lida pelo Sr. Metello, é approvada sem debates. O expediente constou de um officio do Sr. Souza Dantas, communicando ter assumido o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores.

Na ordem do dia encerraram-se as discussões das materias, abertura de creditos e concessão de licenças, e foram adiadas as votações por falta de numero.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

VERDUN

Um embate violento dos allemães

Os francezes novamente victoriosos

PARIS, 22 (Havas) — A batalha de Verdun continuou hontem com extraordinario encarniçamento. Os allemães, desde 4 do corrente, data em que retomaram a offensiva, obstinavam-se inutilmente em querer tomar ou a collina 304 ou Mort-Homme. Em face, porém, do insuccesso constante das acções locaes—que, apezar de locaes, não deixavam de ser bastante renhidas — resolveram lançar hontem um ataque geral em toda a frente sobre a margem esquerda do Mosa. Calculavam que desta vez o embate fosse sufficientemente violento para decidir da situação em seu favor; mas o desapontamento não se fez esperar. Não só a linha franceza não foi quebrada em nenhum ponto, mas ainda os contra-ataques levados a effeito pelas nossas tropas nos fizeram senhores de posições tacticas de bastante importancia. Tal é em resumo o balanço do consideravel esforço inimigo depois da tentativa de ataque registada a 9 do mez findo.

Furiosos combates na frente italiana

Os austriacos são repellidos

ROMA, 22 (Havas) — O inimigo lançou hontem enormes massas de tropas contra as posições italianas em Conizugna, mas foi repellido com grandes perdas.

A artilharia austriaca varejou fortemente as linhas italianas em Pasubio e no valle de Terragnolo, ao que ás nossas baterias responderam contrabatendo efficazmente.

Hontem á tarde, o inimigo lançou fortes ataques as nossas posições na zona do Astico e da Brenta. Todas essas tentativas, porém, resultaram inuteis e redundaram em graves prejuizos para os assaltantes. Retomámos alguns fortes e fizemos uns cem prisioneiros.

O fogo dos nossos canhões attingiu e deixou completamente revolvidas as defesas inimigas no alto Bui.

A triste situação dos polacos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrammas aqui recebidos de Stockolmo dizem que é cada vez mais grave a situação da Polonia russa, que está sob o dominio dos allemães.

A falta de viveres é tão grande que numerosas pessoas morrem de inanição ao longo das estradas.

Apezar disso, o governador militar allemão, general von Besseler, acaba de duplicar os impostos sobre todos os generos alimenticios, incluindo mesmo aquelles que procedem da Allemanha.

Essa medida tem por fim afastar da Polonia a população civil, pela impossibilidade de residir onde lhe faltam os recursos de toda a natureza.

Os "raids" dos aeroplanos austriacos sobre o Veneto

PARIS, 22 (A NOITE) — Os aeroplanos austriacos fizeram um novo "raid" sobre o Veneto, tendo lançado muitas bombas em Fonzaso, Valdagno e Vicenza. Nas tres localidades as bombas ao explodir fizeram algumas victimas e causaram estragos materiaes de certa importancia.

A crise allemã

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegraphnam de Basiléa:

"A inesperada chegada do kaiser a Berlim é considerada nos centros bem informados como motivada pela crise ministerial que se declarou com a saida do ministro do Interior, Sr. Delbruck.

O kaiser logo que chegou a Berlim conferenciou, durante mais de duas horas, com o chanceller Bethmann-Hollweg e depois com o ministro das Finanças, Sr. Helfferich.

Nos circulos officiaes de Berlim diz-se que logo que os novos ministros estejam nomeados o kaiser partirá para a Russia."

As estampilhas nos consulados brasileiros

O ministro de Estado das Relações Exteriores, em aviso remettido hontem, ao seu collega da Fazenda, lembrou a conveniencia de se alterarem os padrões das estampilhas usadas nos consulados brasileiros, para a cobrança dos emolumentos consulares, por estarem já estragadas as matrizes actuaes por terem sido abolidas pela nova tabella de emolumentos consulares os sellos de valores inferiores a cem réis.

O mesmo ministro suggeriu a idéa de terem os sellos dos diversos valores da nova emissão a effigie de José Bonifacio, patriarcha da nossa independencia e primeiro ministro de Estado dos Negocios Exteriores.

O NOVO EDIFICIO DA F. DE MEDICINA

Como correu a solemnidade do assentamento da pedra fundamental

Realisou-se hoje, com toda a solemnidade, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Faculdade de Medicina. Marcada para as 16 horas, já um pouco antes a longa faixa de terreno da Praia Vermelha, escolhido para sua construcção tinha um desusado movimento. Quasi todo o corpo de alumnos desse estabelecimento de ensino, innumeros medicos e professores da Faculdade, autoridades e pessoas gradas ali se achavam.

Num pavilhão, adrede preparado, recebia seus convidados o Sr. Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina.

Assim, S. S. teve occasião de a fazer, entre outros, ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que antes havia sido recebido pela multidão de estudantes sob prolongada salva de palmas; aos Srs. ministros da Justiça, Agricultura e Marinha, aos Srs. Drs. Azevedo Sodré e Afranio Peixoto, respectivamente, prefeito e director de Instrucção Municipal; Dr. Aurelino Leal, chefe de policia; barão de Ramiz Galvão, Drs. Oswaldo Cruz, Juliano Moreira, Carlos Seidl e Bulhões Carvalho, respectivamente, directores do Instituto Oswaldo Cruz, Hospicio de Alienados, Saude Publica e Brasil Medico, etc.

A's 16.5 chegou á Praia Vermelha o Sr. Dr. Wenceslão Braz.

Já á essa hora o pavilhão dos convidados estava quasi intransitavel, e foi a custo que S. Ex. conseguiu chegar ao palco, onde estava collocada a mesa, onde a acta esperava assignaturas.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, logo ao chegar lobrigou a figura veneravel do conselheiro Ruy Barbosa, o que o levou em direcção ao illustre patricio, a quem S. Ex. abraçou mui cordialmente. Já tardava. E o Sr. secretario da Faculdade de Medicina leu a acta.

Começaram as assignaturas. Primeiro o Sr. presidente da Republica, que passou a caneta de ouro ao seu secretario da Justiça, a qual depois de ser utilisada pelos Srs. ministros da Marinha, Agricultura, e prefeito, voltou ás mãos do Sr. Dr. Wenceslão Braz, que fez questão de dal-a ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que della se serviu sentado na cadeira presidencial. Em seguida o Sr. chefe de policia, outras autoridades e demais pessoas presentes foram dando a sua assignatura á acta.

Terminada a assignatura da acta, numa padiola foi collocada a caixa de cobre em que o Sr. presidente da Republica poz as moedas ora em circulação, os jornaes do dia e uma cópia da acta.

A padiola tendo a segural-a os Srs. Drs. Wenceslão Braz, Carlos Maximiliano, Aloysio de Castro e o academico de medicina Clovis Moraes Coutinho, foi levada para o local designado para o assentamento da pedra fundamental.

Para chegar ao local onde estava assentada a pedra, o Sr. presidente da Republica e os Srs. ministro da Justiça, director da Escola de Medicina e academico Clovis Coutinho, acompanhados do constructor Jannuzzi, desceram uma prancha a uma regular profundidade.

Em cima, para evitar a queda dos curiosos, havia duas varandas de madeira, que foram quebradas pelos estudantes que ali se aglomeravam.

Foi um momento de susto. Varias pessoas cairam á abertura de terreno, onde se achava o Sr. presidente da Republica, que quasi soffreu com o desastre.

A's 16.40 estava terminada a ceremonia do assentamento da pedra.

Retiram-se o Sr. presidente da Republica e pessoas que o acompanham.

Passaram-se para o pavilhão, onde houve discursos allusivos á cerimonia, proferidos pelos Srs. Dr. Aloysio de Castro, academico de medicina Clovis Moraes Coutinho e constructor Antonio Jannuzzi.

Foi servido champagne e estava terminada a cerimonia.

Eram 17.15.

A VAGA DO DISTRICTO

O Sr. Thomaz continúa a contestação

Mais uns avanços, caminho do fim, deu hoje o Sr. Thomaz Delfino na sua grandissima contestação ao diploma senatorial do Sr. Irineu Machado. Para variar, S. Ex. desnudou fraudes, apontou irregularidades, citou defeitos, observados no pleito e documentados para a sua exposição á commissão de poderes.

A's 15 horas, o Sr. Abdon Baptista, relator do pleito, requereu a suspensão dos trabalhos da commissão, por necessidade de retirar-se do Senado.

Concedida, levantou-se a sessão, tendo ficado resolvido que amanhã termine o Sr. Thomaz a leitura da sua peça, vá ella até á hora que for.

As deliberações do Congresso Cafesista da Zona da Matta

CATAGUAZES, 22 (A NOITE) — Os membros da commissão deste municipio perante o Congresso Cafesista da Zona da Matta, hoje reunidos, deliberaram convocar uma commissão dos municipios já representados no seu seio, para uma reunião nessa cidade a 2 de julho proximo, afim de se proceder á votação das leis constituintes.

No palacio presidencial

A' ultima hora, quando o Sr. general Pantaleão deixava o palacio do governo, entrava o Dr. Lauro Muller, que ia conferenciar com o Sr. Wenceslão.

Uma firma commercial em dissolução por divergencias entre socios

Ao juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, foi requerida a dissolução e liquidação da firma Behring & C., estabelecida á rua 13 de Maio n. 19, com fabrica de café e chocolate.

Requereu-a a viuva D. Maria Franzer Behring, viuva do socio fallecido, que allegava não estar a firma preenchendo os fins a que se destina, por haver entre os socios divergencias profundas, notando-se ainda, diz a requerente, desmazelo e inepcia do socio solidario, que abusou da sua confiança.

O juiz, Dr. Russell, por sentença de hoje, julgando procedente o allegado pela requerente, decretou a dissolução e liquidação da referida firma commercial.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais firme á abertura, para, no correr do dia, tornar-se calmo. Pela manhã venderam-se 2.389 saccas e, mais tarde, 453, vendas estas feitas aos preços de 10$800 a 11$, por arroba para o typo 7. Em Nova York, a bolsa abriu, hoje, em baixa de 3 a 8 pontos. Nos dias 20 e 21 entraram 3.461 saccas; em 20, embarcaram 1.462 e ficaram em "stock" 289.354 saccas.

O PROBLEMA DO CARVÃO NACIONAL

A exposição e a sessão de hoje no Club de Engenharia

Sob a presidencia do Sr. Dr. Wenceslão Braz reuniu-se hoje o Club de Engenharia em sessão solemne e expositiva afim de tratar do problema do carvão nacional.

O salão espaçoso daquelle club, com suas decorações de baixo relevo e effeitos de luz dos vidros de côr, apresentava um aspecto de desusada concorrencia num conjunto escolhido de representantes da engenharia nacional, de autoridades e curiosos.

Dentre os presentes occorem-nos os nomes dos Srs. ministro da Agricultura e Marinha, bem como os dos representantes da casa civil e militar do Sr. presidente da Republica, e ainda o do Sr. ministro da Republica Argentina e o do aviador Santos Dumont.

Aberta a sessão, teve a palavra o Sr. Oscar de Campos, que fez minuciosa exposição de seus estudos sobre o carvão nacional, assignalando-lhe as origens, detendo-se na descripção de nossas principaes bacias carboniferas e apontando, depois de muito se adeantar no terreno scientifico, as medidas que julga necessarias á solução do problema que absorve actualmente a attenção nacional.

Em seguida teve a palavra o Sr. Getulio das Neves, que leu um estirado discurso apologistico do carvão nacional, procurando disfarçar a aridez do assumpto com phrases de fulgor literario, indo mesmo aos apuros de citar Eça de Queiroz e de imprimir um certo sentimento ao escuro mineral, que se espalhava em amostras ao centro da sala com letreiros indicativos de sua origem.

O discurso do Sr. Getulio das Neves, com periodos sublinhados de intenções politicas e de alto patriotismo, teve por peroração um vibrante appello ao Sr. Wenceslão Braz, cuja terra, informou o orador, é a mesma do Srs. Calogeras, Affonso Arinos, Carlos Peixoto e Sabino Barroso, bem como de um punhado de nomes gloriosos, que sente prazer em registar.

Terminada assim a oração do Sr. Getulio das Neves, levantou-se o Sr. conde de Frontin, para declarar encerrada a sessão.

Antes, porém, S. S. agradeceu a presença das altas autoridades do paiz; teve algumas palavras de sympathia ao Sr. ministro da Argentina e ao Sr. Santos Dumont; elogiou com enthusiasmo a acção do almirante José Carlos de Carvalho, presidente da commissão encarregada pelo club de proceder aos estudos do carvão nacional, e, finalmente, solicitando aos presentes alguns minutos de attenção, recordou uma série de factos demonstrativos da orientação e da parte activa que tem tomado o Club de Engenharia em relação ao importante problema.

Relembrou a acção desenvolvida em 1904 pelo Dr. Osorio de Almeida, então director da Central do Brasil, e o resultado das experiencias que levou a effeito naquella estrada, experiencias que demonstram que o carvão nacional si não é de primeira qualidade, serve para satisfazer as necessidades da nossa industria, constituindo grande e util riqueza para o paiz.

Relembra quaes foram os resultados das experiencias praticas feitas em varias estradas e a conclusão dos engenheiros que opinam por algumas alterações de locomotivas.

Não esqueceu S. S. de citar o nome do sabio White, contratado pelo então ministro da Viação, o Sr. Lauro Muller para chefiar a commissão de estudos do carvão brasileiro.

Tendo em mente os relatorios apresentados pela referida commissão, o Sr. conde de Frontin diz que ficou então provado que era unico defeito do nosso carvão o excesso de cinzas e enxofre, cujos inconvenientes são afastados pelos processos de purificação.

Depois de apresentar algumas curiosas informações o orador lembra que a alta do cambio e as miserias do espirito rotineiro não permittiram que estudos tão bem iniciados chegassem a seu termo.

Agora, porém, com a conflagração européa, que difficulta a importação do carvão, com a baixa do cambio, que lhe eleva o custo ao triplo, parecem ao orador de grande opportunidade novas e mais brilhantes tentativas.

"O que é indispensavel, concluiu S. S., é a exploração intensiva das minas existentes, de modo que se possa satisfazer, ao menos parcialmente, o consumo no Brasil."

Concluiu o orador lembrando a conveniencia do estabelecimento de premios, de acquisição fixa pelo governo feita annualmente e de outras medidas, que o patriotismo inspira e a razão esclarecida approva.

Assim terminou a sessão do Club de Engenharia, sendo o orador felicitado pelo Sr. presidente da Republica que, descendo do estrado, examinou com visivel interesse, em companhia do Sr. ministro da Agricultura, do orador e de varios engenheiros, as muitas amostras que se achavam em exposição.

O presidente do Estado do Rio foi a Merity

Em companhia do Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, foi hoje a Merity o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado.

O regresso será á noite.

O presidente fluminense foi, ao que nos disseram, inaugurar o abastecimento d'agua daquella localidade.

Suicidou-se porque o pae morreu

EM NICTHEROY

Uma scena tristissima occorreu hoje, ás 13 horas, na casa n. 221, moderno, da rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy.

Tendo fallecido ás 12 e 30 o major Manoel Feliciano da Costa, 1º official da secretaria do Ministerio da Guerra, sua filha Dora Costa, de 19 annos de edade, ingeriu 30 grammas de acido phenico, morrendo pouco depois.

Foi chamado o Dr. Leandro Motta para soccorrer a inditosa senhorita, encontrando-a já cadaver.

O major Feliciano Costa, que ha muito se achava enfermo, dispensava grandes carinhos á sua filha, a qual dizia que se mataria no mesmo dia em que seu pae fallecesse.

Uma outra irmã de Mlle. Cora, de 17 annos, em vista dos tristes acontecimentos, ficou fortemente abalada.

O ministro do Interior exonera

O Sr. ministro do Interior exonerou hoje, a pedido, dos logares de escreventes juramentados da 3ª Pretoria Civel do 2º officio da 2ª Vara de Orphãos do Districto Federal, respectivamente, os Srs. Armando Savio e Raul Maranhão.

Matou um homem embriagado e o Jury o condemnou

O Tribunal do Jury julgou hoje o réo Manoel Affonso, processado por homicidio.

O réo, no dia 24 de junho de 1915, teve uma discussão com o seu empregado João Esteves, que se achava embriagado. Por motivos particulares, questões de trabalho, Esteves se dirigiu á casa do patrão, no logar denominado Sacco do Viegas, em Campo Grande, onde se desavieram. Embriagado, Esteves entrou a insultar seu patrão, Manoel Affonso, que, exasperando-se, pegou de uma carabina e, alvejando seu empregado, matou-o com um tiro certeiro.

Submettido, afinal, a julgamento, o réo foi, pelo Tribunal do Jury, condemnado a seis annos de prisão, tendo a defesa appellado para novo julgamento.

Os automoveis de regalo na Prefeitura

Outra circular do Sr. prefeito

O Sr. Dr. Azevedo Sodré fez expedir hoje, por intermedio da secretaria, a seguinte circular:

"Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura — O Sr. prefeito do Districto Federal, tendo em vista uma reportagem do jornal A NOITE, de hontem, manda communicar-vos, mais uma vez, que os automoveis da Prefeitura deverão ser usados, só e exclusivamente, quando o funccionario estiver em serviço municipal.

O que, por ordem do mesmo Sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos effeitos. — Saude e fraternidade. — Alvaro J. Rodrigues."

Essa providencia, como a circular indica, foi tomada em virtude de uma reportagem hontem publicada pela A NOITE e na qual se constata que os automoveis da municipalidade vêm sendo usados abusivamente, ao contrario de determinações expressas do Sr. prefeito. Com a medida de hoje, cessará essa irregularidade? E' de esperar que assim aconteça: os funccionarios da Prefeitura que dispoem de automoveis são funccionarios de categoria e que, facilmente, comprehenderão que as ordens do prefeito são dadas para serem cumpridas.

A reunião de amanhã dos inspectores escolares

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, na Directoria Geral de Instrucção Municipal, uma reunião dos inspectores escolares. Nessa reunião se tratará da distribuição de adjuntas, da unificação dos horarios, que actualmente variam de districto para districto, da possibilidade do estabelecimento dos dous turnos escolares. E' possivel, quanto aos horarios, que se organise um para as escolas da zona urbana e outro para as da zona suburbana.

A herança de Mme. Zizina

UM PUGILATO

Ainda dá que fazer a herança de Mme. Zizina, a celebre pythonisa carioca, fallecida ha pouco tempo. Hoje á tarde, na rua da Quitanda, entraram em luta os Srs. Targino da Silva Cordeiro, irmão do viuvo de Mme. Zizina, morador á rua Ribeiro Guimarães n. 41, e Manoel Meira de Figueiredo, morador á rua Felippe Camarão n. 95, acabando o caso na delegacia do 1º districto.

O pugilato, parece, prende-se a um annuncio hontem feito, no qual se dizia que á rua Felippe Camarão n. 95 seriam distribuidos 100$ em esmolas, em regosijo pela boa resolução de uma questão forense.

Essa resolução seria relativa ao caso de Mme. Zizina e o Sr. Targino foi hoje pedir uma explicação ao Sr. Meira, o locatario da casa em questão, originando-se dahi a luta.

O fiscal appareceu!

Surgiu hoje, á tarde, num automovel official, com as iniciaes J. — P. C., a indagar nas delegacias de policia as caixas de soccorro que não funccionaram, o bacharel Jorge de Oliveira Jobim, o fiscal de rondas e caixas policiaes.

Os successos do Acre

Como foi assassinado o delegado Solon da Cunha

Foi recebido hoje, por pessoa interessada, um telegramma do Sr. Cunha Vasconcellos, pormenorisando os ultimos successos occorridos no Acre e dos quaes resultou a morte do delegado auxiliar Dr. Solon da Cunha, filho do saudoso literato Euclydes da Cunha.

Pelo que diz o despacho alludido os factos passaram-se da seguinte forma:

Joaquim Corrêa Lima, socio da firma Corrêa Lima & C., proprietaria do seringal de Sant'Anna, situado no setimo districto de paz do segundo termo judiciario de Tarauacá, irmão de Francisco Corrêa Lima, em companhia de empregados e seringueiros amigos, em fins de abril passado, assassinaram Possidonio de Oliveira, socio da firma Cardoso & Oliveira, dous freguezes desta de nomes João Nogueira e Raymundo Baptista, na barraca em que se encontravam. Além disso revoltaram o seringal desta ultima, denominado Miraflôr, praticando ali toda a sorte de depredações.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

A' vista da gravidade da situação, no dia 1º do corrente seguiram para o seringal Miraflôr o delegado auxiliar Solon da Cunha, o escrivão e praças.

As autoridades e força chegaram ao seringal no dia 6, e foram recebidos á bala, sendo ferido e morto Solon da Cunha e feridas varias praças.

No dia 12 do corrente seguiram para o seringal Miraflôr, afim de prenderem os criminosos, o delegado, escrivão, o tenente do Exercito commandante da companhia que lá está destacada e dez praças.

O telegramma não dá o resultado dessa diligencia e por isso ha receios de que essa força tenha de lutar com os assassinos.

Solon da Cunha contava apenas 23 annos de edade.

Um foguista da Cantareira fractura uma costella

O foguista da Cantareira, Manoel Antonio de Mattos, quando hoje, ás 15 horas, saltava da ponte daquella companhia, nesta capital, para a barca em que serve, perdeu o equilibrio e caiu, fracturando uma costella do lado direito.

Manoel Antonio, que é portuguez, casado e reside em Nictheroy, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A pena de morte no Contestado

Um requerimento de informações

O deputado Mauricio de Lacerda deixou hoje, sobre a mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio da mesa, que o governo informe:

a) quaes os termos dos relatorios apresentados pelos generaes Carlos Mesquita e Setembrino de Carvalho sobre as operações militares no Contestado, bem como os nomes dos cidadãos que tenham soffrido pena de morte, sua nacionalidade, edade, sexo e motivos da pena, e os documentos relativos a seu processo até final condemnação;

b) no caso de terem sido summarissimas taes execuções, sem fórma de processo e não ordenadas pelo chefe da expedição militar, quaes as providencias pelo governo tomadas para a punição dos autores desses actos criminosos.

Sala das sessões, 22 de maio de 1916. — *Mauricio de Lacerda.*"

O carvão nacional em Montevidéo

Uma informação do Sr. Lauro Müller

O Sr. ministro do Exterior, tendo em vista um pedido de informações que lhe fôra dirigido pelo Sr. almirante José Carlos de Carvalho, a proposito de experiencias que se teriam feito em Montevidéo com o carvão nacional, enviou hoje áquelle engenheiro e presidente da commissão do Club de Engenharia, o seguinte telegramma, de accordo com as informações que recebeu do consul brasileiro em Montevidéo:

"Em Montevidéo não se fez officialmente nenhuma analyse ou experiencia com carvão brasileiro. A Companhia do Gaz, Usina de Electricidade, lanchas do serviço do porto, não têm experimentado aquelle nosso producto. Sei que consul uruguayo em Porto Alegre vae fazer um estudo do carvão brasileiro. A Ferro-Carril-Central Uruguayo trouxe do Rio Grande, segundo me informaram, pequenas partidas do nosso carvão has não o analysou. E' possivel que alguma fabrica tenha experimentado esse nosso mineral sem este consulado ter conhecimento directamente ou pela imprensa ou por qualquer pessoa. Em Buenos Aires consta que fizeram ou vão fazer experiencias com o nosso carvão". Completando estas informações transcreve o telegramma do nosso vice-consul em Buenos Aires: "De accordo ordens V. Ex. informo que o consulado acompanha experiencias com o carvão nacional e o resultado promette commercio regular uma vez activada a exploração das minas. O consumo até agora tem sido para as cozinhas e pequena industria com acceitação. O preço da venda aqui: 16 pesos ouro por tonelada. Foram recebidos dous carregamentos formando o total de 720 toneladas. A Companhia Argentina-Sul Atlantico destinou um vapor da linha do Rio Grande para fazer sómente o consumo do nosso carvão já tendo feito duas viagens. Situação do mercado devido á alta do preço do carvão Cardiff e americano póde influir no maior consumo. Peço venia offerecer maiores informações. Cordiaes saudações. — Lauro Muller."

O escandaloso caso da Standard

MAIS UM INQUERITO

O Dr. Raul Bonjean, sub-procurador da Fazenda Publica, requereu providencias ao Dr. Pedro Jatahy, procurador interino da Republica, pelo facto de ter sido o seu nome incluido na relação dos que constam como subvencionados pela Standard Oil, para o fim de obter a mesma as concessões do governo.

O Dr. Pedro Jatahy officiou nesse sentido ao Dr. chefe de policia, para o fim de ser apurado o caso, conjunctamente com os outros dependentes do inquerito policial que deve ser aberto na 1ª delegacia auxiliar.

— Ao Sr. ministro da Fazenda solicitaram permissão para ser ouvidos no inquerito da Standard Oil, por terem sido envolvidos como tendo recebido gratificações, os Drs. Fabio Bueno Brandão e Raul Bonjean, officiaes da Procuradoria da Fazenda Publica do Thesouro Nacional.

Conferencia algodoeira

O Sr. ministro da Agricultura recebeu telegrammas do Sr. governador de Santa Catharina e da Associação Commercial de Cuyabá, a proposito da proxima conferencia algodoeira.

O primeiro dizia que Santa Catharina enviaria representante á exposição, mas não concorreria á mesma pela razão de não possuir lavoura de algodão: o segundo applaudia a idéa e promettia enviar representantes.

Commercio e exportação de frutas brazileiras

A directoria da Associação Commercial reuniu hoje os commerciantes de frutas, em attenção ao pedido do Sr. ministro da Fazenda, que a elle enviou o artigo sob o titulo "Commercio e Exportação de Frutas", extraido do Boletim da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, de 29 de fevereiro ultimo, no qual é commentado o facto do nosso ministro da Agricultura ter aconselhado, ha dous annos, medidas que até hoje não se tornaram effectivas, quando em 1914 o Brasil exportara em laranjas, ananaz, cocos e mangas 10.700 contos, e em bananas 2.724 contos.

Para tomar parte nessa reunião foram convidados os Srs. Couto & C., Ferreira Irmão & C., Luiz Mamuyrano & C. e Guilherme Carrera, e apenas compareceram os Srs. Luiz Camuyrano & C. e Ferreira Irmão & C. O Sr. Dr. Pereira Lima expoz-lhes o caso e, commentando a citada publicação, pediu dessem a respeito do assumpto as suas opiniões.

O Sr. commendador Luiz Camuyrano disse, em resposta aos itens da publicação citada, que seria preciso que o governo pedisse ás empresas de navegação nacional que facilitassem os despachos de frutas nos portos de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande, com destino a Montevidéo e Buenos Aires, e que, nas estradas de ferro as frutas, as encaixotadas ou a granel, tenham preferencia nos despachos, por ser mercadoria de facil deterioração.

Lembrou ainda o Sr. Camuyrano que o governo conseguisse que as companhias da Mala Real e do Pacifico recebam frutas a granel, e que ellas voltem a cobrar os fretes antigos, porque a carga entregue a bordo é feita por conta da fazenda, que corre o risco de todas as faltas. Um cacho de bananas, de Santos a Montevidéo, paga 400 réis e um abacaxi 150 réis. Os Estados productores de frutas de exportação devem isentar do imposto a fruta destinada ao estrangeiro e, em se tratando da Argentina e Uruguay, deve, como compensação, isentar as suas frutas de impostos aduaneiros, pois esses paizes nada cobram ás de procedencia do Brasil.

O Sr. Dr. Pereira Lima, á vista da exposição do Sr. commendador Luiz Camuyrano, resolveu enviar ao Sr. ministro da Fazenda, em relatorio, o resultado da reunião de hoje, entre os importadores e exportadores de frutas.

O desastre do forte de Copacabana

Até á ultima hora não havia sido encontrado o cadaver do soldado do Exercito Francisco Bezerra de Almeida, do 2º regimento, que hontem á noite perecera afogado, proximo ao forte de Copacabana.

O DIA MONETARIO

O cambio continúa a subir

Os bancos declararam pela manhã sacar a 12 1/4 d., mas logo em seguida melhoraram as suas taxas para 12 9/32 e 12 5/16 e, momentos após, para 12 11/32 d. Depois da hora do almoço os bancos tornaram a melhorar as suas taxas para a de 12 3/8, e, ao fechamento, vigoravam as de 12 3/8 e 12 7/16 d.

Os esterlinos foram negociados a 19$300, 19$400 e 19$500, e as letras do Thesouro a 6 1/2 e 7 % de rebate.

A bolsa esteve bastante movimentada para as apolices da União, a 785$; para as acções da Loterica, a 118$500; para as das Minas de S. Jeronymo, a 22$500 e 23$; para as das Docas da Bahia, a 29$, 29$500 e 30$; e tambem para os debentures da Fabrica de Tecidos Alliança, a 200$, e das Docas de Santos, a 204$000.

As mercadorias de importação e a armazenagem nos portos alfandegados da Republica

Uma representação da F. dos A. C. do Brazil ao Sr. Calogeras

A directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil dirigiu hoje ao Sr. ministro da Fazenda a representação seguinte:

"A directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, em nome do commercio nacional, tem a honra de solicitar a V. Ex. a expedição das ordens necessarias para que se torne extensiva aos demais portos alfandegados da Republica uma medida já posta em pratica no de Santos e que representa, por todos os motivos, um acto de pura equidade. Essa medida é a concessão feita ao commercio importador de um praso de 30 dias, isento de armazenagem, para a retirada de suas mercadorias de importação. Tem a justifical-a a situação profundamente anomala, creada pela guerra européa, para o commercio em geral e durante a qual, em regra, se verifica sempre um grande atraso no recebimento dos documentos indispensaveis ao desembaraço das referidas mercadorias. Não é justo, portanto, venha o importador a ser onerado por força de um facto para o qual em nada concorre e que lhe não é possivel evitar.

A Companhia Docas de Santos, attendendo a uma representação do Centro de Commercio e Industria de S. Paulo, já deu, com plena autorisação do Ministerio da Viação, em data de 11 do mez corrente, o exemplo de sua boa vontade para com o commercio importador, no caso vertente. Esta Federação, por conseguinte, mais não faz que pedir ao governo federal que os outros portos do paiz possam tambem, por seu turno, ser beneficiados com a vigencia desse regimen de excepção, emquanto durar a guerra européa."

PORTUGAL NA GUERRA

O ORÇAMENTO ORDINARIO E AS DESPESAS DE GUERRA

LISBOA, 22 (A. A.) — Conforme informámos, encerrou-se o Parlamento, que só reabrirá a 2 de dezembro vindouro.

Foi approvado o orçamento da despesa, calculada em 88.135.922 escudos e computada a receita em 86.100.236 escudos.

Ficou resolvido que sejam consideradas extraordinarias as despesas de guerra, que serão approvadas em occasião opportuna.

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje, afinal, com numero, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados. Foi confirmada a ascenção do Sr. Cunha Machado á presidencia dessa commissão, que votou um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Felisbello Freire.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 75ª extracção de 1916; 4ª extracção da loteria do plano n. 16, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

15174	15:000$000
52600	1:500$000
49715	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

49177	30:000$000
131758	4:000$000
129882	2:000$000
185146	1:000$000
185000	1:000$000
92021	500$000
14089	500$000
98673	500$000

Deram hoje:

Antigo	177	Perú
Moderno	445	Elephante
Rio	479	Perú
Salteado		Aguia

Para amanhã:

609

556

468

O Lopes

Ignacio Aranha Meira de Vasconcellos

Quintina Maria Meira de Vasconcellos, capitão Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, esposa e filhos, commendador José Gomes de Souza, coronel Francisco Pereira da Costa Filho e familia, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio IGNACIO ARANHA MEIRA DE VASCONCELLOS, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que será resada na capella das Dores, em Todos os Santos, ás 9 horas, terça-feira, 23 do corrente; confessando-se desde já profundamente gratos.

D. Judith Coelho Pereira

O Dr. Herbster Pereira e filhos, dona Zulmira Ferraz de Lima Coelho, filhos e genros, D. Maria José Rodrigues Ferraz de Campos, filhos e genros, José Dias Pereira, senhora, filhos e genros, convidam os mais parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que pelo eterno repouso de sua esposa, filha, neta e nora D. JUDITH COELHO PEREIRA, fazem celebrar terça-feira, 23 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Tommaso Gaudenzio Bezzi

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A viuva, filhos, genro, noras e netos de TOMMASO GAUDENZIO BEZZI, mandam celebrar uma missa amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, pelo descanso eterno do seu saudoso e inesquecivel finado.

Bernardino de Paula Bastos

A viuva e filhos, Raul Borges e José da Rocha Pinto Bastos, esposa, filho, cunhado e parente, mandam celebrar no dia 23 do corrente uma missa de setimo dia por alma de BERNARDINO DE PAULA BASTOS, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso.

Maria A. Viveiros Brandão

Dr. Julio Brandão, Julio V. Brandão, senhora e filhos mandam resar uma missa por alma de sua idolatrada esposa, mãe e avó no dia 23 do corrente, 30º dia de seu passamento, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas. Agradecem antecipadamente ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade.

Apanhou de um e vingou-se em outro

Subia hontem á noite um dos invios caminhos que dão accesso ao morro de S. Carlos, Antonio Simões da Conceição, quando teve subitamente a sua frente cortada por um individuo que com um cacete lhe vibrou varias pancadas, deitando em seguida a fugir. Antonio, apezar da escuridão, julgou reconhecer no seu aggressor o operario Jeronymo Joaquim da Silva, pedreiro, morador no morro, com quem tivera em tempos uma altercação.

Hoje, quando Antonio descia para a cidade, deparou com Jeronymo, que trabalhava no concerto de um barracão.

— Então, patife, não queres agora esbordoar-me? interpellou Antonio.

Jeronymo, surpreso, respondeu que nunca tivera este intento, apezar de ser seu inimigo.

— E's um covarde.

E sem mais dizer Antonio sacou de uma navalha, investindo contra Jeronymo. Este quiz fugir, mas Antonio, alcançando-o, vibrou-lhe um profundo golpe na nuca. Em seguida deitou a correr.

Populares, que assistiram á rapida scena, sairam ao seu encalço, prendendo-o em flagrante. Na delegacia do 9º districto foi elle autuado.

A victima, em estado pouco lisonjeiro, foi internada na Santa Casa, depois de soccorrida pela Assistencia.

O MOMENTO

FACULDADE DE MEDICINA

Colloca-se hoje a pedra fundamental do novo edificio da Faculdade de Medicina. E' um grande dia na historia da medicina brazileira. Poucas festas causarão, como essa, uma tão profunda comoção no espirito dos medicos que amam com fervor a sua profissão. E' uma velha aspiração que se realiza! A alguns a festa já não trará sinão um alcar de hombros de pouca fé, volhados que se acham os seus espiritos para a noite dos tempos que se foram. A outros ella trará com o enthusiasmo pela esperança no futuro a terna amargura da saudade do passado. Mas aos fortes, aos novos, aos que não buscam no passado sinão os estimulos para maior energia no futuro, a esses não faltará alegria e jubilo intenso para bemdizer os feitores do gigantesco emprehendimento, que sacudindo a entorpecida onda da indolencia nacional, animam energias, concentram esforços e deitam energicamente mãos á obra! E' uma festa de energia a que hoje se faz. E' uma festa de fé!

Quando daqui a alguns annos, dos tijolos sobrepostos surgir a nova Faculdade, com fé e com enthusiasmo ella será proclamada o monumento condigno á gloria da medicina brazileira.

Por sobre as [illegible] modernas, debaixo dos [illegible], ao abrigo das [illegible] nunca [illegible] dos capulos [illegible], [illegible] sem desfallecimento e, antes, [illegible] por [illegible] novas e ardentes, a mesma sciencia gloriosa, que na velha mansão deu ao paiz tantos e tão cultos sabios.

E pelos [illegible] desse monumento, não se [illegible] que nunca para a medicina uma era [illegible], cujo marco inicial foi a Lei Rivadavia, [illegible] e mais perfeita de quantas rejeram o ensino do Brazil, e a cuja sombra se desenvolveu [illegible] á administração pedagogica, a autonomia que lhes entregou e que [illegible] será retirada!

[illegible] de vida official não deram á Faculdade de Medicina o que lhe trouxeram [illegible] de vida autonoma: — a realização de um ideal secular! — MAURICIO DE MEDEIROS.

O que se resolveu na reunião da Liga Monarchica

Como A NOITE antecipou, a Liga Monarchica resolveu, em reunião hontem celebrada, definir o seu modo de agir em face da attitude do governo portuguez recusando-se a ampliar a amnistia. O Sr. Joaquim Freire discursou historiando os motivos dessa resolução, terminando por apresentar a moção abaixo, approvada por acclamação:

"A Liga Monarchica D. Manoel II, com a adhesão de todas as ligas monarchicas portuguezas dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e outros, reunida em assembléa geral extraordinaria, ouvidas as razões apresentadas pelo presidente da directoria, resolve:

1º. Não sair da attitude em que se tem mantido desde 5 de outubro de 1910, visto o governo da Republica Portugueza ter patenteado, com a denegação da amnistia ampla a todos os portuguezes, prescindir da cooperação dos monarchicos no actual momento.

2º. Negar o seu concurso á subscripção que se anda fazendo em nome de um sentimento falseado pelo proprio governo.

Resolve mais:

Pôr todas as suas energias e valimento ás ordens do governo da Republica, até á terminação da conflagração européa, nos casos seguintes:

1º. Si a integridade da patria for materialmente offendida por qualquer potencia.

2º. Logo que o governo, por meio de uma amnistia ampla, abra as portas da patria a todos os portuguezes della banidos, que abranja a todos quantos soffram rigores penaes de origem politica, quaesquer que sejam as suas opiniões de monarchicos, republicanos, syndicalistas ou anarchistas.

3º. Dar amplos e illimitados poderes á directoria para tornar effectiva, como entender e quando julgar opportuno, de accordo com as ligas da federação, a cooperação dos voluntarios monarchicos domiciliados no Brasil, na actual guerra, e organisar os auxilios de que possam carecer não só os officiaes banidos, como todos os monarchicos que por effeito da guerra se não possam manter sem elles."

Contrafacção de marca

(SALOPHENO, HELMITOL, TANNIGENO, PROTARGOL, ASPIRINA, ADALINA, ARISTOL, SOMATOSE)

As Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & C. (Leverkussen), scientes das offertas e vendas de falsificações de suas marcas acima citadas, que se acham regularmente registadas no Bureau Internacional de Berne e na Junta Commercial do Districto Federal, levam este facto ao conhecimento do honrado commercio de drogas desta cidade, para evitar futuras difficuldades e para não ter de requerer buscas e apprehensões, por intermedio de seu advogado Dr. Herbert Moses, que se acha autorisado a agir com todo o rigor contra os falsificadores e contrafactores das marcas acima referidas.

A musica nos jardins publicos

Os nossos jardins, sempre tão abandonados pelo publico, reanimaram-se hontem. As bandas militares realisaram o milagre de tornal-os procurados, sendo mesmo, em alguns, onde se realisavam retretas, extraordinaria a affluencia.

Amanhã, nas praças da Bandeira, da Harmonia e Barão de Drummond (praça Sete), tocarão bandas da Marinha, Policia e do Exercito.

Assignada "Moradores de Copacabana e Ipanema", recebemos as seguintes linhas:

"Meu caro redactor da A NOITE. — Saudações. Os moradores dos bairros de Copacabana e Ipanema vêm, por meio desta, pedir pelas columnas do vosso apreciado jornal ao digno prefeito se digne incluir o jardim da praça Ferreira Vianna, em Ipanema, entre os que vão ser alegrados com bandas militares, aos domingos. Sendo este jardim bastante frequentado pelas familias moradoras em Copacabana e Ipanema, justo é que o Dr. Sodré attenda o pedido que fazemos por vosso intermedio, a exemplo da praça da Bandeira.

Pedindo mais uma vez o vosso valioso auxilio junto ao Dr. Sodré, muito agradecemos, etc."

Tambem os moradores do Alto da Boa Vista, Tijuca, pedem por nosso intermedio ao Sr. prefeito uma banda de musica para tocar no jardim do largo da Boa Vista, frequentadissimo aos domingos.

Não pomos duvida em transmittir ao governador da cidade esse justo pedido, esperando vel-o satisfeito.

Pelas associações

Associação Medico-Cirurgica

Commemorando a Associação Medico-Cirurgica, no dia 24 do corrente, mais um anniversario da sua fundação, realisará ás 20 horas uma sessão solemne, empossando a nova directoria.

Vem ahi o Sr. Dantas Barreto

RECIFE, 22 (A. A.) — O general Dantas Barreto seguiu para essa capital, a bordo do paquete "Pará", comparecendo ao seu embarque o representante do governador do Estado, deputados, senadores, jornalista e correligionarios.

O "Aboukir" em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Fundeou no nosso porto o cruzador inglez "Aboukir", que aqui se demorará apenas o tempo regulamentar.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

EM TODOS OS SANTOS

— aterrar uns vallões e caldeirões feitos pelas chuvas, na rua Visconde de Tocantins.

EM SANTA THEREZA

— dar agua aos moradores do morro de Paula Mattos, que se veem privados desse precioso liquido ha seguramente quinze dias.

NO RIO COMPRIDO

— restabelecer a illuminação de que ha mais de uma semana se acham privados os moradores da rua Barão de Petropolis, no trecho proximo á entrada do abandonado tunnel.

NO ENGENHO VELHO

— concertar o trecho da rua Mariz e Barros, em frente ao n. 171, onde existem diversos caldeirões que têm occasionado numerosos desastres.

NA PIEDADE

— limpar a rua do Espinheira que se acha em estado realmente lastimavel.

NO CENTRO DA CIDADE

— policiar pela madrugada as ruas e praças, por onde não podem passar incautos transeuntes sem que sejam abordados por vadios e desoccupados, mendigos falsos e verdadeiros.

Exposição de pintura

O artista pintor patricio Carlos Oswald inaugura amanhã, ás 14 horas, num dos salões do edificio do Lyceu de Artes e Officios, uma exposição de seus ultimos 57 trabalhos de pintura e agua-forte.

O capitão estava de «azeites»...

Esteve em nossa redacção o Sr. Carlos Lopes, que nos veiu reclamar contra o modo por que foi hontem recebido no quartel do regimento de cavallaria da policia pelo capitão Nicolão Carneiro, que estava de serviço.

O Sr. Lopes, que ali foi em visita a um seu irmão, quando se dirigiu ao capitão para solicitar a necessaria licença, esqueceu-se de cumprimental-o.

O militar irritou-se com isso, obrigou o Sr. Lopes a descobrir-se e, finalmente, não lhe permittiu a entrada.

Não concordando com essa resolução, o Sr. Lopes recorreu ao commandante, que autorisou a sua entrada.

O capitão Carneiro ainda mais irritado ficou, havendo maltratado, com phrases asperas, o Sr. Lopes, que foi mesmo ameaçado de prisão.

Ahi fica narrada a historia tal qual nos foi contada, com vistas a quem de direito.

Santos Dumont

Realisou-se hontem, com assistencia numerosa, o espectaculo em homenagem a Santos Dumont, no theatro Republica.

O vasto e variado programma foi executado a rigor e com grandes applausos do publico.

A receita bruta do espectaculo foi de 1:940$, sendo que, 1948, reverteram em favor dos cofres do Aero Club Brasileiro.

—Para amanhã está organisada uma "matinée", ás 16 horas, no Trianon, em homenagem ao illustre brasileiro. Vae ser uma festa "chic" em que a companhia Alexandre Azevedo, levará á scena a espirituosa comedia "Inviolavel", de Maurice Hannequin.

Santos Dumont e a directoria do Aero Club comparecerão a este espectaculo.

No dia 25 do corrente realisar-se-á a sessão magna na Associação dos Empregados no Commercio, havendo em seguida o chá em honra a Santos Dumont, na Sorveteria Alvear e o sorteio das flores, com a assistencia do Sr. presidente da Republica e seus ministros.

Abrirá a sessão magna o conhecido litterato Coelho Netto, que fará uma brilhante saudação ao nosso illustre patricio.

JUAN MACIAS

Exposição de arte

Vamos ter por estes quatro dias uma nota artistica que fará successo. Trata-se da apresentação de um artista argentino — Juan Macias, que fará no salão do Assyrio uma exposição dos seus primeiros trabalhos aqui executados.

Serão aquarellas, "portraits", "charges" e caricaturas de physionomias muito conhecidas no nosso meio social. Juan Macias terá, assim, um bom motivo para a sua apresentação, além do conceito em que o seu nome já vem envolvido.

Leia isto, Dr. Arrojado

E acabe com essa pouca seriedade

Um cavalheiro entra-nos pela redacção:

—Venho trazer-lhes um presente. Aqui está. E sobre a nossa mesa o visitante deixou tres conhecimentos ajuntando que era só mandar retirar a mercadoria na estação de S. Diogo.

E foi o que tentámos fazer. De posse dos tres conhecimentos, de ns. 264, 265 e 266, correspondentes, respectivamente, a nove volumes com 386 kilos, quatro com 155 e um com 40, fomos ter áquella estação. Um funccionario, que fumava philosophicamente um cigarro, recebeu-nos de ar prazenteiro, assim como quem já conhecia a "historia"...

—Eu sou dono dessa mercadoria. São uns ovos e venho, agora, retiral-os. Aqui estão os conhecimentos.

O homemzinho mirou os papeis amarellos e brancos que lhe apresentavamos, interrogando:

—De que firma o senhor os comprou?

—Cunha & Filhos.

A' nossa resposta o funccionario, transfigurando-se, levantou-se lestamente da mesa em que estava tão commodamente refestelado e encaminhou-se para outra visinha á sua, onde confabulou, baixinho, com o conferente de serviço. Poz-se, a seguir, a folhear um livro, indagando momentos depois:

—De que firma diz o senhor haver comprado os ovos?

—Corrêa & Filhos.

—Ah! isso sim. Cunha, como o senhor disse ha pouco, é que não podia ser.

—Foi engano. Aliás sem importancia. O conhecimento é como um titulo ao portador.

—E' porque, interrompeu o funccionario, essa mercadoria já foi entregue.

—Entregue? Como? Sem os conhecimentos?

—Isso de conhecimento não vale nada. Si fosse assim a Estrada teria de diariamente inutilisar muita mercadoria que não seria retirada por falta de conhecimento.

—Mas, neste caso...

—No seu caso a mercadoria foi entregue ao commerciante a que vinha destinada: — João Vasques, estabelecido na Praça do Mercado.

—Não é possivel Os ovos foram adquiridos em Itapecirica, Minas, pela firma Corrêa & Filhos, da rua de S. Pedro n. 169.

—Isso não sei. O que sei é que os volumes foram entregues, mediante certificado, ao carroceiro da firma João Vasques.

E dahi não quiz sair o homemzinho...

O que se lê nas linhas acima envolve uma questão seria, que precisa ser apurada devidamente. O facto de se retirar mercadorias pelo processo do certificado, antes de esgotado o praso para apresentação dos conhecimentos, não constituiria uma irregularidade si fossem adoptadas todas as cautelas de que o regulamento da Estrada cogita.

A firma Corrêa & Filhos affirma que a mercadoria veiu a ella endereçada, de modo que não se comprehende que uma outra a pudesse retirar assim tão facilmente.

O Dr. Arrojado Lisbôa, certamente, fará projectar luz sobre essa questão, de modo que fique tudo apurado devidamente.

O jubileu do bispo de Nictheroy

Passa amanhã o 25º anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Sr. bispo de Nictheroy, D. Agostinho Benassi.

Em commemoração a essa data realisar-se-ão, não só na respectiva cathedral como na matriz de S. Lourenço, diversas solemnidades.

ESMOLAS

O Sr. Olavo Soares, contemplado com a sorte grande de cem contos, na loteria de 20 do corrente, enviou-nos, em signal de regosijo, 100$000 para distribuirmos pelos pobres.

Essa quantia fica em nosso escriptorio á disposição da irmã Paula.

Morre em Genebra um grande historiador francez

Um telegramma de Genebra trouxe hoje até esta capital a noticia da morte ali do historiador Francez Alfredo Duquet.

Nascido em Monthéry (Seine-et-Oise), em 1812, bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes, exercendo por largo tempo, a advocacia em Paris. Duquet notabilisou-se, porém, pelas suas obras sobre historia militar: "Freschewiller, Chôlons, Sedan" (1880); "La guerre d'Italie" (1801); "Guerre de 1870-1871"; "Les grands batailles de Metz"; "Les derniers jours de l'armée du Rhin (1887); "La bataille de Solferino" (1897); "La Guerre de 1870-1871. Paris". Dentre essas e outras obras de Duquet destaca-se a ultima ahi citada, obra consideravel que é ella, na qual o historiador narra o sitio de Paris, desde o caso Chatillon até a capitulação e a entrada dos allemães (1890-1899). Alfred Duquet morreu com 74 annos de edade.

Os larapios assaltam um armazem em Nictheroy

Na madrugada de hoje os gatunos arrombaram uma das janellas dos fundos do predio n. 171 da rua Benjamin Constant, em Nictheroy, onde é estabelecido com seccos e molhados João Pereira de Souza.

Uma vez no interior do estabelecimento, remexeram a escrevaninha e arrombaram uma caixa de esmolas, onde encontraram apenas 20 réis.

Em vista do máo exito da empreza, os larapios abriram latas de doces e garrafas de cerveja e banquetearam-se á vontade.

Os prejuizos causados no predio foram insignificantes.

Uma homenagem em Caxambú aos Drs. Polycarpo Viotti e Alfredo Pinto

A' Camara Municipal de Caxambu', subscripta por cerca de 150 assignaturas, foi endereçada a seguinte representação:

"Exmos. Srs. membros do Conselho Deliberativo do Municipio de Caxambu'. — Os abaixo assignados, num louvavel e patriotico movimento de gratidão e de justiça, vêm submetter á deliberação dessa illustre assembléa o pedido contido nessa representação.

Entre os bemfeitores de Caxambu' encontram-se dous homens que não têm recebido dos poderes dirigentes, que representam a soberania popular, as homenagens que lhes são devidas pelos grandes serviços á causa publica.

Um delles é o Dr. Polycarpo Rodrigues Viotti, notavel e humanitario clinico, com uma longa e heroica existencia, cheia de inolvidaveis serviços á humanidade e o fundador desta estancia hydro-mineral. Os seus multiplos e valiosos serviços a esta terra, no desdobramento de sua personalidade inconfundivel, não podem ser postos em destaque nos limites estreitos desta representação: medico, fez do altruismo e da abnegação o seu lemma; vulto proeminente e ardoroso da propaganda democratica; collaborador efficiente na evolução da Republica; homem privado, é um modelo vivo de altissimas virtudes moraes, podendo constituir um symbolo, um evangelho, onde as gerações hodiernas e porvindouras poderão beber os grandes ensinamentos, os purissimos exemplos.

O outro é o Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, que prestou á nossa terra inesqueciveis serviços de ordem publica, nos dominios da justiça, dignificando o ministerio publico, onde escreveu as paginas mais fulgidas de intelligencia e de saber, alliadas aos mais invulneraveis exemplos de independencia e honestidade, que o exercicio das profissões liberaes são os traços fundamentaes da alma dos ministros da lei e dos garantidores da vida collectiva e da ordem social.

Outros e valiosos serviços de caracter geral prestou o illustre juri-consulto ao nosso Estado e á Republica: purista, legislador, garantia fiel da paz publica, advogado e professor — em qualquer das brilhantes modalidades de sua organisação e existencia espiritual — elle sempre se evidenciou, cercado de respeito e de admiração.

E, ainda mais; collaborou decisivamente na creação deste municipio, dando-nos vida autonoma, base primacial do progresso, cellula das democracias, atmosphera indispensavel á existencia sublime da liberdade!

Conhecedores, que somos, do espirito de justiça que preside ás deliberações dessa corporação legislativa, vimos pedir que seja dado o nome de Dr. Viotti á praça 16 de Setembro e Alfredo Pinto ao largo da Matriz."

Uma reunião de bacharelandos na F. Livre de Direito

Afim de tratar de assumptos referentes á confecção de quadro, festejos, etc., reunem-se quarta-feira proxima, no edificio da Faculdade Livre de Direito as commissões eleitas pelos bacharelandos, que têm como paranympho o Dr. Esmeraldino Bandeira.

HUMANO E PROVEITOSO

Dez mil e duzentas pessoas já se utilisaram do gabinete que a Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, installou na sua secção de optica para exame rigoroso e gratuito da vista e determinação do grão exacto que cada pessoa examinada deve usar.

Da utilidade desse exame não é necessario encarecer a vantagem, pois muita gente, por ignorancia do grão das lentes de que se deve servir, tem visto aggravar-se de dia para dia a fraqueza do orgão visual e não são poucas as pessoas que pelo mesmo motivo têm chegado á cegueira.

Irregularidades no Hospital Central do Exercito

Escreve-nos o Sr. general Dr. Ismael da Rocha:

"Rio de Janeiro, 22 de maio de 1916 — A' illustrada redacção da A NOITE peço a publicação do seguinte:

Com as minhas saudações, venho solicitar pequeno espaço, para completar a verdade dos esclarecimentos hontem publicados pelo vosso redactor, que teve a gentileza de me ouvir. Recolhi-me, a 9 de abril, ao Hospital Central do Exercito, por bondade do Sr. ministro da Guerra e pelo grande coração do coronel Dr. Manoel Pedro Vieira. Ali pude melhorar, com o silencio, impossivel no domicilio, visitadissimo por amigos e até por curiosos. A irmã superiora do hospital, onde occupei um compartimento do medico de dia, resolveu tomar a si a minha dieta rigorosa, tirando-a da etapa a que as irmãs têm direito: hervas e legumes a mais, eram adquiridos, por minha conta, em Bemfica. Os remedios, para injecções hypodermicas, devo-os á generosidade do pharmaceutico Giffoni. As frutas me foram sempre levadas por medicos e amigos. Uma ou outra receita urgente, aviada no hospital, será liquidada, pelo processo habitual, em desconto de vencimentos. Não fui em nada, portanto, pesado ao cofre do hospital, onde, "pela lei", os officiaes que baixam "só pagam" o que consomem. Propositadamente não quiz ir para o luxuoso pavilhão dos officiaes. Restituido ao meu lar, tranquillo, feliz, pobre, sem invejar riquezas, não prevejo donde partam as queixas que vos chegaram. Que Deus afaste de cada um a hora amarga, "infallivel", com a sua santa misericordia! Sempre grato o vosso constante leitor — General Dr. Ismael da Rocha."

Terminou a grève dos garys buonairenses

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Terminou a parede dos empregados da Limpeza Publica Municipal.

O prefeito, Dr. Arthur Granajo, resolveu attender ás reclamações dos paredistas, que voltaram immediatamente ao trabalho.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 589 rezes, 60 porcos, 32 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 48 r. e 2 p.; Durish & C., 29 r.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 55 r., 3 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 86 r., 24 p., 8 c. e 16 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 112 r., 16 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 31 r. e 3 v.; Castro & C., 17 r.; C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho & C., 20 r.; Luiz Barbosa, 8 r.; F. P. Oliveira & C., 42 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p.; Augusto M. da Motta, 6r., 21 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 9 r., 1 p. e 1 v.

Foram vendidos: 40 34 r.

Stock: Candido E. de Mello, 169 r.; Durish & C., 137; A. Mendes & C., 637; Lima & Filhos, 178; Francisco V. Goulart, 325; C. Sul Mineira, 129; C. Oeste de Minas, 99; C. dos Retalhistas, 23; João Pimenta de Abreu, 81; Oliveira Irmãos & C., 196; Basilio Tavares, 226; Castro & C., 138; Portinho & C., 66; Augusto M. da Motta, 7; F. P. Oliveira & C., 370; Luiz Barbosa, 52. Total, 2.843.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 529 1/4 r., 59 p., 32 c. e 42 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

MUITO GRAVE

O exame da vista só deve ser feito por pessoa muito habilitada; caso contrario, será de gravissimas consequencias. A Casa Vieitas assume toda e qualquer responsabilidade pelos exames effectuados no seu gabinete, á rua da Quitanda n. 99.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes.

José Deocleciano Gomes, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Bernardino de Paula Bastos, ás 10, na mesma; Rodolpho de Oliveira Dias, ás 9, na mesma; Domingos Ribeiro de Almeida, ás 10, na mesma; Antonio Caetano da Silva Junior, general reformado, ás 9, na mesma; D. Judith Coelho Pereira, ás 10 1/2, na mesma; João Manoel Martins, ás 9 1/2, na mesma; D. Anna da Silveira Caldeira Loureiro (Zulé), ás 9 1/2, na mesma; D. Julia Erasmina de Castro Araujo, ás 9 1/2, na mesma; Manoel Joaquim de Barros Costa, ás 9 1/2, na mesma, e, ás 9, na matriz da Gloria; D. Elisa de Sabóia e Silva (Lili), ás 9 1/2, na mesma; D. Anna Vaz Carneiro, ás 9, na do Divino Espirito Santo; Henrique de Magalhães Moreira, ás 9, na Candelaria; Leonardo Antonio do Valle Quaresma, ás 7 1/2, na do Castello; Luciano Ramos Martins, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Antonio Domingues Pinheiro, ás 8, na matriz de Santa Rita; D. Francisca Maria da Piedade, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; D. Rita Guilhermina dos Reis Costa, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Ignacio Aranha Meira de Vasconcellos, ás 9, na capella das Dôres, em Todos os Santos; D. Philomena Isabel Maia de Lemos, ás 9, na de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer; Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, ás 9 1/2, na Cathedral; D. Casemira Soares, ás 9, na de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Balbina Alves, avenida Salvador de Sá n. 18; Helena, filha de Emilio Marzullo, rua Moraes Valle n. 35; Arthur, filho de Eduardo Barros Falcão de Lacerda Netto, rua Collina n. 21; Anna de Jesus Lopes, rua S. Christovão n. 36; Francisco, filho de Dyonisio Machado Martins, rua Ricardo Machado n. 38; Amelia Proença Guimarães, rua Major Avila n. 12; Cremilda, filha de Francisco de Oliveira Leitão, rua S. Francisco n. 12; Jandyra, filha de Joaquim Pinheiro Leite, rua da America n. 214; um feto, filho de Pergentino A. Tavares Franco, rua Lima Barros n. 8; Maria, filha de Alexandre D. Angelo, rua Laura de Araujo n. 68; Gertrudes Candida Lima, rua Visconde de Sapucahy n. 37; Joaquim Soares Vinagre, rua Gomes Carneiro n. 56; José Lourenço Oliveira, rua Mont'Alverne n. 20; Renato, filho de Luiza da Silva França, rua Jaguarihe n. 38; Aurea, filha de Cesar Fernandes da Silva, rua Frei Caneca n. 328; Ottilia, filha de Joanna Maria da Conceição, rua Tuyuty n. 108; Benedicto José Alves, Hospital de S. Sebastião; Honorata Couto, Hospital da Santa Casa; Alfredo, filho de Luiz Magdaleno, rua S. Leopoldo n. 23; Paulino José Bastos, feitor da Estrada de Ferro Central do Brasil, rua do Livramento n. 83; Ezequiel José da Silva Dantas, Hospital de São Sebastião; Minervina Ferreira, rua Escobar n. 54, casa 5; Alexandre, filho de Vicente Caputo, rua do Riachuelo n. 416; um recemnascido, filho de Franklin Malvirza, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alzemerinda da Costa Nunes, rua General Camara n. 293; Antonio Francisco de Almeida, rua Jardim Botanico n. 525; Antonio Joaquim Pereira, Hospital da Beneficencia Portugueza; irmã de caridade Stephanie Franchete Arthur, Collegio da Immaculada Conceição; Hilda Sobral, rua Visconde de Caravellas n. 2, casa 4; marinheiro Manoel Valentim, Hospital da Marinha.

—No cemiterio da Penitencia: Maria Candida Amorim, Hospital da Penitencia.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio Felippe, rua do Rezende n. 155; Joaquim Antonio Abreu Guimarães, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Effectuou-se hoje o enterro do capitalista Sr. Julio Alberto da Costa.

O feretro saiu da residencia do finado, á rua Conde de Bomfim n. 106, e a inhumação foi feita em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco Xavier.

—Tambem em carneiro, no mesmo cemiterio, foi hoje feita a inhumação do capitalista Sr. Paulo Theodoro Fritz.

O cortejo funebre saiu da ladeira de Santa Theresa n. 143.

Os livros sobre odontologia não são para a B. N.

Pensarão os leitores, com toda certeza, que na Bibliotheca Nacional existem quaesquer livros. E', pelo menos, o dever seu. Mas, que esperança? E... si não foi falsa a informação que, hontem já teve um cirurgião-dentista, que, nesse sentido nos escreveu hoje, a burocratica repartição dirigida pelo Dr. Peregrino, não possue em suas estantes um só livro que trate de odontologia!

O cinema da moda **CINE PALAIS** O cinema de luxo

Hoje, amanhã e depois de amanhã

Um film extraordinario da grande série da TEMPORADA CINE THEATRAL DE OBRAS CELEBRES

AMOR DE MÃE

Cinco actos magestosos, posados pela insigne e laureada actriz dinamarqueza

BETTY NANSEN

editados pela FOX FILM CORPORATION

Um problema social, e o thema deste grande drama:

«Póde uma mãe revelar um segredo atroz, sendo o seu silencio a causa da morte de um innocente ou a conservação da felicidade do ente que ella mais quer neste mundo, sua filha?»

BETTY NANSEN tem sómente uma resposta ao problema que este film offerece.

Muitos concordarão com ella; outros, não. Concorde ou não, o espectador lembrar-se-á por longo tempo deste bello trabalho de uma grande actriz da cinematographia moderna.

SPORTS

Corridas

O successo do Jockey-Club

O Jockey-Club registou hontem mais uma corrida de grande successo, cujo resultado já demos.

Obtendo apreciavel concorrencia, conseguiu-se elevado movimento de apostas de 165:017$, mais notavel ainda por ser a corrida quasi effectuada em fim de mez e por terem os animaes favoritos sido derrotados em maioria.

O "Classico Esperança", si bem que lindamente ganho pela egua Battery, que o jockey Domingos Ferreira dirigiu com proficiencia, offereceu uma série de irregularidades, que serão, de certo, punidas pela directoria.

Tambem Mastroquet soffreu sério embaraço em sua corrida, tendo-a prejudicada pelo trauco que lhe applicaram.

A saida menos boa do dia foi a do pareo em que venceu Argentino. A culpa, entretanto, não foi do "starter", mas do jockey L. Araya, dirigente de España, que, pulando com os demais concorrentes, titubeou em seguida, perdendo terreno.

Assignalamos, por fim, que as victorias do dia couberam tres ao jockey Domingos Ferreira, tres ao jockey Alexandre Fernandez e uma ao aprendiz Raymundo de Oliveira, que pela primeira vez ganhou em nossas pistas.

Football

INTERESTADUAL

Mackenzie "versus" Botafogo

Mais uma vez não quizeram os manes do football que a victoria pendesse para S. Paulo ou para o Rio: repartiu igualmente, conforme publicámos na nossa "Ultima Hora", de hontem.

A assistencia ao "field" do Botafogo foi seleta e numerosa e o enthusiasmo e a animação tão communs nos nossos "grounds" não faltou hontem.

Todd, o correcto "sportman", foi um optimo e severo juiz.

O Mackenzie provou bem as asserções do "Estado de S. Paulo", de quinta-feira, quando se achou desharmonisado e sem "trainings".

De facto foi isso que se notou: com excepção de Casemiro, um "keeper" valoroso, calmo, agil e completo, emfim, toda a defesa jogou em homogeneidade.

Resalve-se Shalders, o "half-left" que, a nosso ver, foi que, com Casemiro, salvaguardou o seu "team" de uma derrota.

Shalders, incumbido de marcar Menezes, fel-o de maneira admiravel. Fel-o tão bem que inutilisando o jogo intelligente, desse "player" perfeito, que é Menezes, obrigou-o por duas vezes a trocar de posição. E segurar Menezes, como não ser tarefa para qualquer, é diminuir de metade as probabilidades de uma derrota.

Quanto ao jogo paulistano, absolutamente heterogeneo no principio, combinou-se menos mal no segundo "half-time".

Não fora a barreira que lhe oppuzeram os "backs" e os "halves" botafoguenses, e a victoria estaria hoje a caminho da Paulicéa.

Os "forwards" alvi-negros iniciaram o ataque com energia, um tanto ou quanto harmonicos e com desejo de vencer.

Isto valeu-lhes farta messe de applausos e deu á assistencia a impressão e a esperança de que seriam vencedores.

E, assim, foram trabalhando até que Menezes foi tendo seu jogo prejudicado pela excellente marcação de Shalders, e Masson e Léo, irritantemente, entraram a jogar individualmente.

Arlindo, visivelmente machucado do pé esquerdo, trabalhou não obstante, apezar dos pezares.

Por sua vez Vadinho, jogando, por assim dizer, só, pouco fez.

No segundo "half-time", então, o que dissemos acima, ficou patente e apenas Arlindo trabalhou a valer, dando optimos centros, que se perderam...

E, assim, terminou o jogo Mackenzie "versus" Botafogo, empatado e fraco para um "match" interestadual.

Bangú "versus" S. Christovão

No extenso "ground" da rua Figueira de Mello empenharam-se hontem, em pelejado "training" os primeiros e segundos "teams" desses dous concorrentes ao campeonato da primeira divisão.

Quer um quer outro encontro foi renhido e cheio de bellas peripecias.

No jogo dos segundos "teams" venceu o Bangú por 2 X 1 e no dos primeiros "teams" venceu o S. Christovão por 5 X 3.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. B. — Procure um especialista.

W. S. T. — São manchas hystericas.

M. J. D. — Uso interno: Sal de Vichy, phosphato tricalcico, Magnesia hydratada, ãã, 0,25; Menthol, 0,02. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

Quanto á ultima parte da sua carta, só um especialista póde orientaI-o.

G. C. G. P. — Não conheço tal preparado, razão pela qual não posso emittir opinião.

A. B. C. (Tijuca) — 1ª, não ha perigo de contagio; 2ª, ficará boa, fazendo naturalmente o tratamento adequado; 3ª, é possivel a cura no estado actual.

D. T. — Tendo obtido resultado, deve persistir com esse tratamento.

T. A. S. H. I. — O abuso do alcool é a causa principal, sinão unica, da sua molestia; abandone-o e verá como o seu estado melhora consideravelmente.

DR. DARIO PINTO (Interino.)

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. José Gonçalves da Cunha e Silva, Dr. Delmiro M. de Sá, Mario Guaraná, nosso collega de imprensa; Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, D. Rita Cruz de Freitas, esposa do Sr. Manoel Vasques de Freitas, do nosso commercio.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Carlos Taylor, secretario da legação do Brasil em Madrid; commendador Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Dr. Everardo Backeuser, cel. Bellarmino Carneiro, Dr. Decio Cesario Alvim, advogado no nosso fôro.

—Passa amanhã a data natalicia do Sr. senador federal Dr. João Luiz Alves. Por motivo de luto recente o senador João Luiz e sua Exma. familia não receberão as pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 25 do corrente o casamento de Mlle. Abelina Maria de Oliveira, filha do capitalista Sr. Antonio de Oliveira, com o Dr. José Scheiner, cirurgião-dentista e lente da Faculdade Hahnemanniana.

Paranympharão o acto civil, que terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 361, o Sr. Angelo de Oliveira, por parte da noiva, e o Dr. Luiz Carpenter, lente da Faculdade de Direito, por parte do noivo.

No acto religioso, que terá logar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, serão paranymphos, por parte da noiva, Mlle. Aurora de Oliveira e o Sr. Angelo de Oliveira, e por parte do noivo o Dr. Tobias Moscoso e senhora.

BANQUETES

E' amanhã que se realisa, ás 20 horas, no Restaurant Assyrio, o grande banquete que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerecem ao nosso estimado companheiro de redacção Dr. Mauricio de Medeiros.

BODAS

O Sr. Dr. Henrique Borges Monteiro e sua Exma. senhora D. Illydia Borges Monteiro, por motivo de suas bodas de prata, quarta-feira, 24 do corrente, fazem celebrar missa em acção de graças nesse dia, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

—Festejou ante-hontem as suas bodas de prata o casal Henrique Romagnera.

O Sr. Henrique Romagnera, official de gabinete do Ministerio da Viação, e sua Exma. esposa, receberam muitos cumprimentos.

FESTAS

Festejando seu natalicio o Sr. coronel João Cunha, capitalista em nossa praça, reuniu em sua residencia grande numero de seus amigos e pessoas de suas relações, ás quaes offereceu uma linda festa, que esteve muito animada.

MANIFESTAÇÕES

O Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, chefe da secção civel do Supremo Tribunal Federal, por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje passa, foi alvo de uma significativa manifestação, em que tomaram parte os funccionarios da secretaria daquelle Tribunal, advogados, etc.

O Sr. Gabriel Vianna, chefe da secretaria, e o Sr. Carlos Salustiano de Freitas, saudaram o homenageado que, além dos cumprimentos pessoaes, telegrammas e cartões, recebeu muitas flores e alguns mimos.

CONCERTOS

O concerto das senhorinhas Isabel e Mariette de Verney Campello, a realisar-se no proximo dia 7 de junho, ás 21 horas, no salão do "Jornal", está despertando o mais vivo interesse nas nossas rodas artisticas e mundanas, conhecidos e apreciados como são os dotes das irmãs Verney Campello, duas almas de artista e possuidoras de voz admiravel e educada em excellente e moderna escola de canto. O programma a ser interpretado pelas duas professoras do nosso Instituto de Musica, completamente novo, consta de bellissimas paginas dos mais representativos mestres da literatura musical do canto. Os bilhetes para essa festa de pura arte estão sendo adquiridos desde já.

CONFERENCIAS

No proximo sabbado realisa-se, ás 16 horas, no salão do "Jornal", a conferencia da senhora Eva ven Endem, que dissertará sobre o thema: "O martyrio da Belgica".

VIAJANTES

De Friburgo regressou hoje, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior.

LUTO

Com grande concorrencia realisou-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do commendador Julio Alberto da Costa.

O finado foi um dos fundadodres da fabrica de fumos Veado, grande benemerito da R. S. de Beneficencia Portugueza, onde prestou serviços como director e foi o maior protector da irmã Paula, que ha vinte dias vinha acompanhando a marcha da molestia que afinal prostrou o commendador Costa, tão amigo dos pobres e dos necessitados.

PATHÉ

QUINTA-FEIRA

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

6.ª SERIE EM 4 ACTOS — 11.º E 12.º EPISODIOS

Formidavel encontro!!

Qual será o verdadeiro encoberto?

Da platéa

NOTICIAS

Em homenagem a Santos Dumont

Realisou-se hontem no Republica o segundo espectaculo em homenagem a Santos Dumont, desta vez promovido pela empresa José Loureiro. Foi uma bella festa. Santos Dumont e a directoria do Aero Club Brasileiro assistiram ao espectaculo em camarotes de honra. O programma do espectaculo, muito attrahente foi cumprido á risca.

—— Amanhã realisar-se-á no Trianon um elegante festival que essa empresa dedica a Santos Dumont. Será em "matinée", ás 16 horas. A companhia Alexandre Azevedo representará a interessante comedia de Hannequin, "Inviolavel". Santos Dumont, a directoria do Aero Club Brasileiro, bem como outras pessoas gradas, comparecerão a essa festa do Trianon.

As primeiras de hoje

Nada menos de tres "primeiras" nos dão hoje outras tantas companhias.

No Apollo, a companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro representará a festejada opera de Boito, "Mefistofeles". O actor Melocchi fará o Mefistofele.

A companhia Maresca & Weiss dará no Carlos Gomes, em primeira representação para o Brasil, a opereta "Da mezzanotte all'una", em que a Sra Clara Weiss fará a protagonista.

Finalmente, a outra primeira é no Trianon. A companhia Alexandre Azevedo representará a comedia de Maurice Hannequin, "Inviolavel", em que estreará a actriz caricata Judith Rodrigues.

A despedida do duo "Os Geraldos"

Despedem-se hoje do Recreio os festejados duettistas luso-brasileiros "Os Geraldos", cujo successo recentemente nos espectaculos da companhia Ruas tem sido extraordinario. "Os Geraldos" vão a Juiz de Fóra, em cumprimento de um contrato, voltando depois a trabalhar na companhia Ruas. Com "Os Geraldos" despede-se hoje do publico a revista "De capote e lenço", pois a companhia Ruas dará amanhã a primeira representação da peça de grande apparato "A Aguia Negra".

Concertos Symphonicos

Quarta-feira vindoura realisar-se-á o 33º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos. O local escolhido é magnifico: a praça da Republica, no recinto do Theatro da Natureza. O programma dessa audição musical é attrahentemente artistico.

—— Pelo "Darro" embarcou hontem para Lisboa, a chamado urgente do seu governo, o empresario theatral Luiz Galhardo, capitão do Exercito portuguez. E' possivel que no seu regresso a esta capital Luiz Galhardo venha trazendo a companhia de revistas do Eden Theatro de Lisboa, que aqui estreará breve no Carlos Gomes.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Mefistofele"; Recreio, "De capote e lenço"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Republica, companhia equestre; Carlos Gomes, "Da mezzanotte all'una"; Trianon, "Inviolavel"; Palace, "A Veronica".

SECÇÃO INEDITORIAL

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos, 4.000:000$000.

Pagamento de 5:000$000.

Na qualidade de procurador de D. Custodia Guimarães Gomes Brandão, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis pela liquidação da presente apolice numero 8.124, instituida em seu beneficio por seu fallecido marido Virgilio de Oliveira Gomes Brandão, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1916. — Eugenio de Valladão Catta Preta.

Pagamento de 1:000$000.

Na qualidade de procurador de D. Maria Fortunata de Aguiar Carvalho, viuva e inventariante dos bens de seu fallecido marido Fernando Alves de Carvalho Junior, e cumprindo o alvará do Exmo. Sr. Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes desta cidade do Rio de Janeiro, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de um conto de réis (1:000$), pela liquidação da presente apolice de n. 1.433, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1916. — Francisco da Cunha Machado.

Em poucas linhas

No alto da Boa Vista, quando passeava hontem á noite, em companhia de um amigo, Augusto Nunes da Silva, de nacionalidade portugueza, residente á rua Visconde de Itauna n. 317, foi victima de uma queda, recebendo diversos ferimentos. A Assistencia medicou-o.

—— Em casa do Dr. Alfredo Brito, residente á rua Barão de Itacurussá, na Tijuca, servia como copeira uma menor de côr preta, de 15 annos, de nome Conceição de tal.

Ha tres dias Conceição desappareceu, presumindo-se que ella haja fugido.

O Dr. Alfredo communicou o facto á policia.

—— E' praxe e justa, no albergue nocturno do cáes do porto, que certo numero de individuos que ali pernoitam, revesando-se, façam a limpeza do dormitorio. Tirado hoje, entre outros, pela praça João Leandro Chaves, n. 544 da 2ª companhia do 2º batalhão, o vadio Canuto Brasilino, este insurgiu-se e, desarmando a praça 544, feriu-a a sabre. Seguro afinal pelos outros albergados foi autuado no 2º districto.

—A policia do 7º districto, prendeu em flagrante o "chauffeur" Alfredo Loureiro da Cunha, que com o automovel n. 539, atropelou e feriu ligeiramente um menor de dous annos, filho do Sr. Domingos Gonçalves da Rocha, morador á rua S. Clemente n. 103. O accidente foi na rua Bambina.

QUEM PERDEU?

O Sr. Armando Canongia encontrou num bonde da linha Cajú um embrulho com dous pares de sapatos, que nos trouxe para ser entregue a quem o perdeu.

—O "chauffeur" do automovel n. 560, Oscar Antonio de Lima, trouxe-nos, para ser entregue a quem o deixou em seu carro, uma "valise", contendo um relogio e outros objectos.

Os officiaes da G. N. presos na Barra do Pirahy vão ser transferidos para Nictheroy

O coronel Octavio Guimarães, commandante superior interino da Guarda Nacional do Estado do Rio, dirigiu ao Sr. ministro da Justiça o officio em que o juiz de direito da Barra do Pirahy pede providencias para que sejam transferidos daquella cidade para o estado-maior desse commando superior em Nictheroy, os officiaes que ali se acham presos á disposição daquelle Juizo.

Ainda ao Dr. Carlos Maximiliano enviou aquella autoridade da milicia civica um officio solicitando providencias no sentido de ser o edificio da Camara Municipal da Barra do Pirahy, onde se acham recolhidos presos officiaes da Guarda Nacional, guardado por uma sentinella da Força Policial do Estado, de accordo com a doutrina do aviso n. 739, de 18 de maio de 1904.

Joanna d'Arc

A conferencia subordinada a este thema, em beneficio de D. Maria Victoria Soares, que o Dr. Alexandre de Albuquerque devia realisar hontem no salão do "Jornal do Commercio", foi transferida para o dia 24 do corrente, ás 16 horas.

(77)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

12º EPISODIO

OS MYSTERIOS DO BAIRRO CHINEZ

XLI

O ESPIRITO DO MORTO

Chegando ao ponto de destino, a vidente abriu com a chave que tirou de seu sacco de mão e fez entrar os tres visitantes.

Ao entrar no gabinete de consulta começou por abaixar os stores das janellas com o fim de envolver numa escuridão propicia a sessão que se ia realisar... Depois de alguns minutos passados nessa atmosphera favoravel, a medium sentiu que suas palpebras se faziam pesadas, e começou a ceder ao entorpecimento que precede o somno revelador.

As cortinas amorteciam a luz da sala... No escuro que ali reinava, as sanefas de velludo se agitavam levemente, como si fossem sacudidas pelo sopro mysterioso de algum phantasma invisivel...

Os tres assistentes, intensamente interessados, a contragosto se sentiam dominados por secreta anciedade... A tia Betty, a despeito de seu scepticismo, não podia cohibir-se de certa perturbação...

Subitamente viu-se apparecer nas cortinas negras um rosto indistincto, mas no qual os seus familiares reconheciam facilmente as feições empallidecidas de Taylor Dodge.

Nessa occasião, o bandolim collocado sobre a mesa ergueu-se por si, balouçou-se por alguns momentos no ar e, depois de ter deslisado pelo tecto, voltou ao seu logar primitivo...

Então, uma voz profunda, sepulchral, uma voz de além tumulo, articulou estas palavras:

— Sou o espirito daquelle cuja morte choraes... Mas, entre vós ha uma incredula, ante a qual não posso nem declarar-me, nem falar por mais tempo...

Em seguida a apparição foi se sumindo por trás das cortinas e desappareceu...

Immediatamente a vidente pareceu sair do torpor em que estava.

— O que houve?... perguntou ella, olhando para Elaine.

Esta repetiu exactamente as palavras do espirito.

— Sim, disse a Savetsky, isso não me surprehende. Os espiritos quasi sempre recusam manifestar-se na presença dos scepticos que os negam...

O olhar da rapariga voltou-se para sua companheira.

— Está vendo, minha tia, nada poderemos saber, nada conseguiremos, si a senhora aqui ficar... Não é verdade, minha senhora?...

— Effectivamente, confirmou a vidente. Receio bastante que seu pae não se resolva a falar emquanto esta senhora aqui permanecer!...

A tia Betty clamou indignada... No seu entender tudo o que se estava passando, tudo quanto se preparava, era apenas impostura e charlatanismo...

E recusou obstinadamente retirar-se, não cedendo aos rogos de Elaine, que, á proporção que a tia persistia em sua resistencia, era presa de um desejo mais ardente de saber mais alguma cousa.

Ante o interesse que ella manifestava em ver satisfeito o seu desejo, Perry Bennett chamou a tia Betty á parte.

— Ouça! disse elle em meia voz... Comprehendo perfeitamente os seus justos receios, principalmente depois dos perigos por que já passou minha prima... Mas, talvez houvesse um meio de tudo conciliar... Si consente no seu capricho, prometto-lhe não deixal-a, e póde contar commigo para protegel-a...

Esta promessa acalmou até certo ponto os escrupulos da recalcitrante... Não obstante, resistia ainda, protestando indignada contra a maneira incrivel e descortez de que usavam para com ella.

Afinal, acabou por ceder, e saiu, depois de fazer a Perry innumeras recommendações.

Apenas saia da casa, novas reflexões vieram-lhe á mente. Exprobava-se a sua fraqueza, por não se ter mostrado para com sua sobrinha uma protectora e uma guarda mais vigilante.

Essa singular aventura parecia-lhe, em summa, bastante suspeita.

Logo que a duvida nasceu no seu pensamento, teve outra idéa: a de ir, acto continuo, consultar Justino Clarel e reclamar-lhe assistencia.

Sem tergiversar por mais tempo, certa de sua boa inspiração, deu ordem ao "chauffeur" para leval-a, o mais depressa possivel, ao laboratorio.

A presença da incredula solteirona devia ser o unico obstaculo que impedia os espiritos de corresponder á invocação da medium, com a condescendencia e promptidão habituaes...

Assim que, effectivamente, a tia Betty se retirou do gabinete de consultas, Madame Savetsky sentia-se de novo presa do somno magnetico...

Sob o seu peso, em poucos minutos, uma serie de manifestações sobrenaturaes se produziu... A mesa junto á qual estava Elaine começou a se mover; em seguida, a rodar rapidamente sobre si mesma, e todos os objectos que a enfeitavam foram projectados sobre o tapete.

Ao mesmo tempo, estalidos violentos, pancadas precipitadas rebiavam em varios pontos da sala.

Elaine e Perry Bennett, sentados um ao lado do outro, permaneciam silenciosos, ambos muito impressionados, com taes phenomenos que não podiam negar, pois a escuridão que reinava na sala os impedia de distinguir os fios occultos que os produziam.

Subitamente, as largas dobras do panno agitaram-se, do mesmo modo que pouco antes... A mão de Elaine apertou fortemente a mão do primo...

— E' elle!... balbuciou. E' meu pae que volta!...

Mas, com grande surpreza sua, em vez do rosto de Taylor Dodge, tal qual o vira apparecer alguns momentos antes na fenda da cortina de velludo, foi a cara amarella e enrugada de um chim, que, illuminada por qualquer jacto de luz invisivel, desenhou-se sobre o panno preto...

A rapariga soltou uma exclamação de pavor e desapontamento...

A' sua vista a apparição salientava-se, unico ponto luminoso no meio da escuridão profunda que continuava a reinar na sala... O corpo se modelava, então, abaixo da cabeça, com todos os detalhes do vestuario...

Em seguida, os braços do Celeste estenderam-se para ella, abertos como para agarral-a, emquanto que um sorriso que pretendia ser meigo, mas que era apenas uma careta, contraia sua physionomia bestial...

Perry Bennett sentiu a mão de Elaine tremer na sua...

Abria a boca para tranquillisal-o, mas nessa occasião o fantasma destacou-se do panno e, deslisando, mais do que parecendo andar sobre o tapete, approximou-se da rapariga, sempre com os braços estendidos.

Ella recuou, apavorada, sem que o medo lhe permitisse gritar...

No mesmo instante, Madame Savetsky tirou do bolso um pulverisador e, quando a apparição erguia-se junto de Elaine, projectou em cheio sobre o rosto de Bennett um jacto de liquido gelado. O rapaz caiu inanimado...

A sala illuminou-se subitamente e varios filiados da "Mão do Diabo" surgiram.

Num abrir e fechar d'olhos, sob a ordem de Ling-Sin, o fogão deslocou-se e descobriu a passagem secreta.

Antes que pudessem tentar qualquer resistencia, Elaine e seu primo foram amarrados, empurrados para fóra, através do corredor mysterioso, e atirados sobre um divan, num quarto escuro, por trás do altar dos adoradores do deus do mal...

Emquanto se desenrolavam estes acontecimentos, a tia Betty tivera tempo de chegar á entrada da Columbian University...

Nesse dia, immediato ao em que tão desastradamente derramara o frasco de acido sobre os fios telephonicos, Walter Jameson estava só no laboratorio.

Durante toda a manhã, esperara o seu mestre, mas elle se tornara invisivel.

Finalmente bateram á porta; elle precipitou-se para abril-a, contando vel-o apparecer.

Um pequeno entregou-lhe um bilhete e desappareceu immediatamente.

Jameson rasgou o enveloppe: era um recado de Justino Clarel...

"Meu caro Jameson, dizia elle, um negocio inesperado força-me a deixar immediatamente Nova York. E' possivel que a minha ausencia dure uns dous ou tres dias...

Seu amigo

Justino Clarel."

O joven jornalista ficou perplexo. Esta partida subita inquietava-o...

Nesse interim, a campainha da porta soou de novo e a tia Betty entrou muito agitada...

—Onde está o Sr. Clarel?... perguntou depois de apertar a mão de Walter.

— Está ausente por alguns dias; acabo justamente de receber esta noticia!... disse mostrando á visitante o bilhete que vinha de receber.

Mistress Dodge deixou escapar uma exclamação de despeito.

— Por mais imperfeitamente que eu o possa substituir, propoz Jameson, ser-me-ia dado ser-lhe util em qualquer cousa?...

A tia Betty, sem hesitar, pôl-o a par do que se acabava de passar.

Quando terminou, Walter que, de testa franzida, a ouvira com attenção crescente, parecia quasi tão preoccupado quanto ella.

Para elle tambem, os processos extranhos dessa vidente singular não indicavam nada de bom e, como a tia Betty, receava qualquer nova armadilha preparada contra a desmedida confiança de Elaine.

— E' necessario, antes de mais nada, concluiu, nos certificarmos sem demora si ella está sã e salva. Si, por desgraça, nossos máos presentimentos se tivessem realisado, na ausencia de meu mestre, disponho de sufficiente prestigio junto ás autoridades policiaes para obter a sua intervenção.

— Nesse caso, apressemo-nos!... disse com volubilidade a tia Betty...

Chegaram rapidamente á porta da casa da vidente... Esta veio pessoalmente abrir e, introduziu-os na sala das sessões...

Com grande surpreza de ambos a sala estava vasia.

— Onde está a rapariga que estava aqui ha pouco com esta senhora?... perguntou Jameson, em tom aspero...

— Miss Dodge e o "gentleman" que a acompanhava retiraram-se, ha alguns momentos!... explicou a mulher corpulenta, com voz que se esforçava em tornar amavel.

A expressão, porém, do olhar desmentia a entonação, e o rapaz nelle pareceu descobrir um vislumbre de inquietação.

Não havia, no entanto, nenhum motivo para que se duvidasse da sua affirmação... Mas, emquanto a tia Betty pedia algumas explicações complementares, o olhar investigador de Jameson deteve-se sobre um pequeno lenço que estava á pequena distancia, na propria lareira do fogão.

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 12º episodio, que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

JA' CHEGARAM

OS AFAMADOS PNEUMATICOS

"ALMAGAN"

CLAYTON, OLSBURGH & C.º

RUA ALFANDEGA, 110

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e ALTIVAR DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, professor do Collegio Militar; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas especiaes de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As mais modernas aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 25 para URUGUAYANA 39, 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS «GE-EDISON»

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até		50 velas	se entregará	1	coupon
Dito	dito	100 velas	(commum)	2	»
Dito	dito	100 velas	(1/2 watt)	3	»
Dito	dito	200 velas	» »	5	»
Dito	dito	400 velas	» »	7	»
Dito	dito	600 velas	» »	9	»
Dito	dito	800 velas	» »	12	»
Dito	dito	1000 velas	» »	15	»
Dito	dito	1500 velas	» »	18	»
Dito	dito	2000 velas	» »	21	»
Dito	dito	3000 velas	» »	25	»

Os coupons serão resgatados na

Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N.º 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a prazo não têm direito a coupons

Curso Preparatorio

PARA A

Escola Normal, Collegios Militar e Pedro II

Rua D. Pedro, 113 (sobrado) CASCADURA

Director: Dr. A. Cesario Alvim, secretario: Prof. M. Duarte Moreira Junior. Professores: Dr. Silva Gomes, Candido Jucá, Aristides Drummond de Lemos, engenheiro João Jucá, Othelo Reis, R. Grey, dd. Sebastiana de Figueiredo, Noemia Eloya de Siqueira, e Alberto Motta.

As aulas funccionam das 14 ás 18 horas.

Informações pelo tel. 1864, Sul.

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANCAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS -AMAS DE LEITE

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

337 — 14ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios

Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio	100:000$000
2º sorteio	100:000$000
3º sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 72, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Stadt Munchen

SUCCURSAL DO CAMPESTRE

Hoje:

Capão á portugueza.

Amanhã ao almoço:

Colossal mocotó á bahiana

Ao jantar.

Perú á brasileira.

Frios, conservas e ostras frescas, a qualquer hora.

Vinhos escolhidos das melhores procedencias: portuguezes, hespanhóes, italianos, francezes, allemães, austriacos e do RioGrande Restaurant ao ar livre no terraço. Salas e gabinetes.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone N. 3.659

Rodrigues Salinas & C.

Paina de seda k...... 2$000

Dita de flexa "...... 1$000

Bazar Herminios

Praça da Bandeira

Teleph. 2.184 Villa

INSTITUTO POLYGLOTICO

Estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.

A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel.

No genero é o unico estabelecimento da Capital

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras,e creanças.Explicadores Santos Braga e Violeta Braga.—S. José 52.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos. Grande stock a preços de occasião: na rua Camerino n. 104.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta, papas á valenciana, vatapá á bahiana, casulet á Progresse, lombo de Minas á açoriana.

Ao jantar:

Frango á africana, lagarto de vitella á paulista, innhokes á italiana. Casa especial em vinhos.frutas, charcuterie, queijo, manteiga, conservas, etc.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

CHAPÉOS

Ultimos modelos em seda, velludo,tafetá, a 10$,15$, 20$ e 25$000. Tingem-se, reformam-se palhas, plumas, aigrettes. Mme. Bos, rua da Carioca, 10.

Acceitam-se alumnas para chapéos.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

Perolina Esmalte- Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza deParis, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 1$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no dedosito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 31 — Telephone Norte 1.401
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

= ESCRIPTORIO: =

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

MOVEIS

Antes de fazerdes vossas compras, visitae o deposito de A. PINTO & C.

QUITANDA, 72

Telephone 3.096 Central

Artigos para uso domestico

A Casa Geraldes é quem vende mais barato.

Tubo de borracha para irrigadores, seringas, etc., para lavagens, metro de 2$500 a.	4$000
Pipos de borracha para lavagens de vagina, recto, fistulas, feridas, de 1$200 a.	3$500
Algalias, Sondas, Bugias de borracha para extrahir, dilatar, lavar a urethra, para o uso de todas as molestias da bexiga, de 1$200 a. . . .	2$000
Ditas de vidro para lavagem de feridas e bexiga, urethra, de $800 a. . .	1$500
Seringas de borracha, de vidro, para injecções urethraes, intestinaes e outros fins, de $800 a. . .	8$000
Collares electricos para creanças, contra convulsões, facilita a dentição nas creanças, de 5$000 a.	10$000
Thermometro para verificar o gráo de febre no enfermo, de 3$500 a. . .	8$000
Ataduras, gazes, algodões para curativos em casa, de $300 a. . . .	2$500
Bicos e tira-leite de pressão para na occasião de amamentar fazer o uso, de 1$500 a.	3$500
Mamadeiras crêche e sapatos e alexandra, de 1$500 a.	2$500
Chupetas e bicos para garrafas e mamadeiras, de $300 a.	$800
Thermometro para parede, de 2$000 a.	8$000
Almofadas para doentes (assentos de borracha) brancas e vermelhas, de 12$000 a. . . .	22$000
Escovas para dentes, de 1$000 a.	2$000
Escovas para unhas, de $500 a.	$700
Pentes para cabeça e alisar, de $800 a.	2$500
Seringas para injecções hypodermicas, de 15$ a	35$000
Meias elasticas para pernas inchadas e varizes, de 6$000 a.	12$000
Ataduras elasticas de algodão para varizes e pernas inchadas e firmeza das pernas, de 2$500 a.	6$000

Casa Geraldes — Rua Buenos Aires n. 118, antiga rua do Hospicio n. 118 — Rio de Janeiro.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

EM EXPOSIÇÃO NA

A Mobiliadora

S.José 72 S.José

novos modelos em dormitorios e salas de jantar a prestações

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Mocotó á portugueza, tripas á hespanhola, colossal arroz de forno.

Ao jantar: Successo!...

Badejo cozido, ovas de tainha. capão á brasileira.

Todos os dias: ostras cruas, canja e papas, grandes peixadas. Sardinhas nas brasas.

Provem o vinho Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde: Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 5 annos — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1	premio de Rs.	5:000$000
1	» »	2:000$000
1	» »	1:000$000
4	» » 500$000	2:000$000
13	» » 300$000	3:900$000
180	» » 100$000	18:000$000

Annualmente em Natal:

1	premio de Rs.	25:000$000
1	» »	15:000$000
1	» »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, acrescida do BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 5 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 30$000 e 100$000 definitivamente, continuando também na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados 1.460 cadernetas no valor de Rs. 700:000$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accôrdo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casemiras das melhores marcas inglezas

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

CASA STAMP

Grande deposito de todos os artigos para Basketball, Volleyball, Football, Lawn-Tennis, Ping-Pong, Patinação e banho de mar

Especialidades em calçados finos para ambos os sexos e todas as edades, ao rigor da moda

9, URUGUAYANA, 9

Alfaiataria Mar e Terra

Ternos sob medida 50$, 60$ e 70$000, no rigor da moda

Roupas feitas para homens e meninos

30, MARECHAL FLORIANO, 30

A. Pereira de Lima

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 23 de Maio de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

HOJE

PALACE THEATRE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da opereta em tres actos

VERONICA

Notavel creação da artista PALMYRA BASTOS

AMANHÃ — Reapparição da distincta actriz CREMILDA D'OLIVEIRA.

Quarta-feira—Recita do maestro Luiz Filgueiras.

Sexta-feira—Recita de homenagem á illustre artista PALMYRA BASTOS.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» até ás 5 da tarde.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Ultima noite do applaudido duo luso-brasileiro

OS GERALDOS

Numeros de grande successo — Definitivamente ultimas representações da famosa revista portugueza

De Capote e Lenço

Amanhã—Primeiras representações da grandiosa peça de grande apparato

A AGUIA NEGRA

Grande e sensacional espectaculo

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

HOJE — HOJE

A's 8 3/4 da noite—Grande e sensacional espectaculo

Primeira representação da opera em um prologo e cinco actos, de A. BOITO

MEPHISTOPHELES

Distribuição—Primeira parte: Mephistopheles, C. Melocchi; Fausto, Del-Ry; Margarida, M. Baldini; Martha, A. Frabetti; Wagner, E. Orlandi.

Segunda parte: Mephistopheles, C. Melocchi; Fausto, Del-Ry; Helena, M. Baldini; Pantalis, A. Frabetti; Nereo, E. Orlandi.

Dansa grega. Cirene coreildi. «Mise-en-scène» da epoca.

Preços populares. Camarotes de 1ª, 30$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª e varandas, 6$; cadeiras de 2ª, 4$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$500.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO S. JOSE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE—22 de maio—HOJE

Exhibição do empolgante film de grande successo em 12 actos, com 3.000 metros

NOBREZA GAUCHA

Primoroso e sensacional trabalho da grande fabrica E. MARTINEZ Y GUNCHES, de Buenos Aires, original de Humberto Cairo.

Horario das exhibições:

A' noite—Tres sessões: ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Preços das localidades:

Camarotes, 5$; poltronas, 1$000; geraes, $500.

Somente por poucos dias

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e musical do American-Circus. Direcção F. QUEIROLO

HOJE — HOJE

Segunda-feira — A's 8 3/4

PROGRAMMA MARAVILHOSO

CHARLES AND TAN—Arte, graça, comicos, originaes excentricos.

TRIPLICE JOCKEY pelos irmãos Canales. Artistas sem rival no seu genero.

IRMÃOS OLYMPIA—Nos seus arriscadissimos e difficeis trabalhos.

O grande acontecimento da época — A MONA GEISHA. Ver e crer!... Uma maravilha!... Constantes applausos.

FRERES TEREZA, acrobatas de salão.

Miss ONY, notavel trapezista. Conjunto de clowns e tonys.

LEÕES — Apresentados pelo capitão FUZINA.

Preços do costume. Bilhetes no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas da tarde.

Quinta-feira — «Matinée».